

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	15
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	72
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	1.734.467	1.445.163
1.01	Ativo Circulante	831.788	683.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	297.217	324.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	473.849	304.617
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	473.849	304.617
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	473.849	304.617
1.01.03	Contas a Receber	15.068	9.857
1.01.03.01	Clientes	15.068	9.857
1.01.04	Estoques	20.044	9.377
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.413	27.305
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.413	27.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.197	7.747
1.01.08.03	Outros	10.197	7.747
1.02	Ativo Não Circulante	902.679	761.725
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.907	68.403
1.02.01.04	Contas a Receber	23.998	23.921
1.02.01.04.01	Clientes	23.998	23.921
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.300	28.362
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.300	28.362
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.609	16.120
1.02.01.10.03	Depósito judicial	1.079	1.186
1.02.01.10.04	Outros ativos	12.343	9.887
1.02.01.10.05	Imposto a recuperar	9.187	5.047
1.02.02	Investimentos	2.745	2.221
1.02.02.01	Participações Societárias	2.745	2.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.745	2.221
1.02.03	Imobilizado	234.848	164.575
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.475	131.239
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.373	33.336
1.02.04	Intangível	592.179	526.526
1.02.04.01	Intangíveis	592.179	526.526
1.02.04.01.02	Intangível	592.179	526.526

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	1.734.467	1.445.163
2.01	Passivo Circulante	201.850	121.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.661	46.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.661	46.290
2.01.02	Fornecedores	19.294	23.463
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.294	23.463
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.016	1.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.016	1.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.016	1.344
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.022	10.649
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	788	665
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	788	665
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.234	9.984
2.01.05	Outras Obrigações	122.527	36.765
2.01.05.02	Outros	122.527	36.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.488	36.765
2.01.05.02.04	Receitas a auferir	121.039	0
2.01.06	Provisões	3.330	3.402
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	957	957
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	957	957
2.01.06.02	Outras Provisões	2.373	2.445
2.01.06.02.04	Outras provisões	2.373	2.445
2.02	Passivo Não Circulante	241.728	197.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	202.569	157.665
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	179.077	134.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	179.077	134.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	23.492	22.898
2.02.04	Provisões	6.669	6.539
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.669	6.539
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	780	650
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.889	5.889
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	32.490	32.877
2.03	Patrimônio Líquido	1.290.889	1.126.169
2.03.01	Capital Social Realizado	812.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	20.535	17.918
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.535	17.918
2.03.04	Reservas de Lucros	279.004	543.336
2.03.04.01	Reserva Legal	35.204	35.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	220.229	484.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.571	23.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	176.558	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.589	2.712

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.794	349.603	113.925	309.123
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.305	-107.947	-38.647	-94.557
3.03	Resultado Bruto	82.489	241.656	75.278	214.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.784	-96.709	-44.905	-113.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.820	-100.966	-31.282	-92.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-266	8.268	-11.821	-17.387
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.698	-4.011	-1.802	-4.346
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.705	144.947	30.373	100.587
3.06	Resultado Financeiro	24.399	59.391	14.676	35.503
3.06.01	Receitas Financeiras	27.527	70.748	17.431	44.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.128	-11.357	-2.755	-8.672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.104	204.338	45.049	136.090
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.559	-27.780	4.778	-2.455
3.08.01	Corrente	-11.594	-25.719	2.448	-428
3.08.02	Diferido	35	-2.061	2.330	-2.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.545	176.558	49.827	133.635
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.545	176.558	49.827	133.635
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1856	0,5505	0,1553	0,4166
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1849	0,5477	0,1547	0,4148

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	59.545	176.558	49.827	133.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	87	-123	464	771
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes	87	-123	464	771
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.632	176.435	50.291	134.406

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	326.042	277.423
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	246.794	202.248
6.01.01.01	Lucro líquido do período	176.558	133.635
6.01.01.02	Depreciação e amortização	41.544	33.768
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	2.937	5.720
6.01.01.04	Provisão para participação nos lucros	18.875	16.498
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial em controlada	4.011	4.346
6.01.01.06	Provisão para processos judiciais	130	-439
6.01.01.08	Pagamento baseado em ações	4.083	3.656
6.01.01.09	Provisão de juros	6.413	3.486
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	2.061	2.027
6.01.01.11	Outras	212	-449
6.01.01.12	Créditos tributários e atualizações	-10.030	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	111.257	78.958
6.01.02.01	Contas a receber	-8.225	9.097
6.01.02.02	Estoque	-10.667	1.862
6.01.02.03	Imposto a recuperar e ativo fiscal corrente	44.268	-22.156
6.01.02.04	Outras contas a receber	-6.216	3.611
6.01.02.05	Depósitos judiciais	107	266
6.01.02.06	Fornecedores	-4.169	-6.115
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	-328	-1.741
6.01.02.08	Salários, férias e encargos a pagar	-23.970	-20.460
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-195	1.467
6.01.02.10	Receita auferir	121.039	97.530
6.01.02.11	Subvenção governamental	-387	15.597
6.01.03	Outros	-32.009	-3.783
6.01.03.01	Impostos pagos	-25.719	-428
6.01.03.02	Juros pagos	-6.290	-3.355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-338.123	-290.181
6.02.01	Regastes e aplicações financeiras	-169.232	-186.082
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-82.179	-28.173
6.02.03	Ativo biológico	0	688
6.02.04	Investimento em controlada	-4.535	-5.300
6.02.05	Intangível	-82.177	-71.314
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.237	16.257
6.03.01	Amortização de arrendamentos	-9.938	-8.327
6.03.02	Empréstimos pagos	-285	-66
6.03.03	Dividendos	-49.609	-36.330
6.03.05	Financiamentos captados	44.595	60.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.318	3.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	324.535	226.348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	297.217	229.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	561.254	0	2.712	1.126.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	561.254	0	2.712	1.126.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	250.000	0	-261.715	0	0	-11.715
5.04.01	Aumentos de Capital	250.000	0	-250.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	2.617	0	0	2.617
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.332	0	0	-14.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.558	-123	176.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.558	0	176.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123	-123
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-123	-123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	812.203	0	299.539	176.558	2.589	1.290.889

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.656	585	0	4.241
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	3.656	0	0	3.656
5.04.06	Dividendos	0	0	0	585	0	585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.635	771	134.406
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.635	0	133.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	771	771
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	771	771
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	419.191	134.220	2.664	1.118.278

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	529.236	421.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	378.029	327.254
7.01.02	Outras Receitas	6.394	12.291
7.01.02.02	Outras receitas	6.394	12.291
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	147.750	87.642
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.937	-5.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.918	-132.557
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-102.710	-68.731
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.535	-52.527
7.02.04	Outros	-23.673	-11.299
7.03	Valor Adicionado Bruto	365.318	288.910
7.04	Retenções	-41.544	-33.768
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.544	-33.768
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	323.774	255.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.705	39.581
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.011	-4.346
7.06.02	Receitas Financeiras	70.748	44.175
7.06.03	Outros	-32	-248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	390.479	294.723
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	390.479	294.723
7.08.01	Pessoal	139.903	119.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.564	77.204
7.08.01.02	Benefícios	45.825	37.382
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.514	5.202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.737	32.878
7.08.02.01	Federais	62.523	32.698
7.08.02.02	Estaduais	214	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.281	8.422
7.08.03.01	Juros	11.281	8.422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.558	133.635
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.558	133.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	1.739.200	1.447.937
1.01	Ativo Circulante	833.514	684.226
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	298.259	324.775
1.01.02	Aplicações Financeiras	473.849	304.617
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	473.849	304.617
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	473.849	304.617
1.01.03	Contas a Receber	15.068	9.857
1.01.03.01	Clientes	15.068	9.857
1.01.04	Estoques	20.044	9.377
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.413	27.305
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.413	27.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.881	8.295
1.01.08.03	Outros	10.881	8.295
1.02	Ativo Não Circulante	905.686	763.711
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.907	68.403
1.02.01.04	Contas a Receber	23.998	23.921
1.02.01.04.01	Clientes	23.998	23.921
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.300	28.362
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.300	28.362
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.609	16.120
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	9.187	5.047
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.079	1.186
1.02.01.10.05	Outros	12.343	9.887
1.02.03	Imobilizado	240.439	168.608
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	200.622	133.082
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	39.817	35.526
1.02.04	Intangível	592.340	526.700
1.02.04.01	Intangíveis	592.340	526.700
1.02.04.01.02	Intangível	592.340	526.700

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	1.739.200	1.447.937
2.01	Passivo Circulante	203.098	123.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.134	46.953
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.134	46.953
2.01.02	Fornecedores	20.105	24.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.105	24.491
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.016	1.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.016	1.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.016	1.344
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.153	12.060
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	788	665
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	788	665
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	13.365	11.395
2.01.05	Outras Obrigações	122.527	36.765
2.01.05.02	Outros	122.527	36.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.488	36.765
2.01.05.02.04	Receitas a auferir	121.039	0
2.01.06	Provisões	2.163	2.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	957	957
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	957	957
2.01.06.02	Outras Provisões	1.206	1.260
2.01.06.02.04	Outras provisões	1.206	1.260
2.02	Passivo Não Circulante	245.213	197.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	206.054	158.522
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	179.077	134.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	179.077	134.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	26.977	23.755
2.02.04	Provisões	6.669	6.539
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.669	6.539
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	780	650
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.889	5.889
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	32.490	32.877
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	32.490	32.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.290.889	1.126.169
2.03.01	Capital Social Realizado	812.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	20.535	17.918
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.535	17.918
2.03.04	Reservas de Lucros	279.004	543.336
2.03.04.01	Reserva Legal	35.204	35.204
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	220.229	484.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.571	23.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	176.558	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.589	2.712

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.794	349.603	113.925	309.123
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.235	-109.865	-39.752	-97.361
3.03	Resultado Bruto	81.559	239.738	74.173	211.762
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.750	-94.554	-43.739	-110.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.820	-100.966	-31.282	-92.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-930	6.412	-12.457	-18.643
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.809	145.184	30.434	100.873
3.06	Resultado Financeiro	24.295	59.154	14.615	35.217
3.06.01	Receitas Financeiras	27.527	70.748	17.432	44.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.232	-11.594	-2.817	-8.958
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.104	204.338	45.049	136.090
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.559	-27.780	4.778	-2.455
3.08.01	Corrente	-11.594	-25.719	2.448	-428
3.08.02	Diferido	35	-2.061	2.330	-2.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.545	176.558	49.827	133.635
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.545	176.558	49.827	133.635
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1856	0,5505	0,1553	0,4166
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1849	0,5477	0,1547	0,4148

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.545	176.558	49.827	133.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	87	-123	464	771
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes	87	-123	464	771
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	59.632	176.435	50.291	134.406
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.632	176.435	50.291	134.406

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	323.363	272.743
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	244.290	200.598
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	176.558	133.635
6.01.01.02	Depreciação e amortização	43.192	36.336
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperada	2.937	5.720
6.01.01.04	Provisão para participação nos lucros	18.734	16.626
6.01.01.06	Provisão para processos judiciais	130	-439
6.01.01.08	Pagamento baseado em ações	4.083	3.656
6.01.01.09	Provisão de juros	6.413	3.486
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	2.061	2.027
6.01.01.11	Outros	212	-449
6.01.01.12	Créditos tributários e atualizações	-10.030	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	111.082	75.928
6.01.02.01	Contas a receber	-8.225	9.097
6.01.02.02	Estoques	-10.667	1.862
6.01.02.03	Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	44.354	-21.265
6.01.02.04	Outras contas a receber	-6.352	3.340
6.01.02.05	Depósitos judiciais	107	266
6.01.02.06	Fornecedores	-4.386	-7.887
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-328	-2.632
6.01.02.08	Salários, férias e encargos a recolher	-24.019	-20.381
6.01.02.09	Outras contas a recolher	-54	401
6.01.02.10	Receita auferir	121.039	97.530
6.01.02.11	Subvenções governamnetal	-387	15.597
6.01.03	Outros	-32.009	-3.783
6.01.03.01	Impostos pagos	-25.719	-428
6.01.03.02	Juros pagos	-6.290	-3.355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-333.645	-284.879
6.02.01	Resgates de aplicações financeiras	-169.232	-186.082
6.02.02	Aquisições de imobilizado	-82.236	-28.173
6.02.03	Ativo biológico	0	688
6.02.05	Intangível	-82.177	-71.312
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.111	14.450
6.03.01	Amortização de arrendamentos	-10.812	-10.134
6.03.02	Empréstimos pagos	-285	-66
6.03.03	Dividendos	-49.609	-36.330
6.03.05	Financiamentos captados	44.595	60.980
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-123	772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.516	3.086
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	324.775	227.402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	298.259	230.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	561.254	0	2.712	1.126.169	0	1.126.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	561.254	0	2.712	1.126.169	0	1.126.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	250.000	0	-261.715	0	0	-11.715	0	-11.715
5.04.01	Aumentos de Capital	250.000	0	-250.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	2.617	0	0	2.617	0	2.617
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.332	0	0	-14.332	0	-14.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.558	-123	176.435	0	176.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.558	0	176.558	0	176.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123	-123	0	-123
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-123	-123	0	-123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	812.203	0	299.539	176.558	2.589	1.290.889	0	1.290.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631	0	979.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	415.535	0	1.893	979.631	0	979.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.656	585	0	4.241	0	4.241
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	3.656	0	0	3.656	0	3.656
5.04.06	Dividendos	0	0	0	585	0	585	0	585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.635	771	134.406	0	134.406
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.635	0	133.635	0	133.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	771	771	0	771
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	771	771	0	771
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	419.191	134.220	2.664	1.118.278	0	1.118.278

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	529.236	421.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	378.029	327.254
7.01.02	Outras Receitas	6.394	12.291
7.01.02.02	Outras receitas	6.394	12.291
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	147.750	87.642
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.937	-5.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166.205	-133.664
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-101.085	-66.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.447	-55.847
7.02.04	Outros	-23.673	-11.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	363.031	287.803
7.04	Retenções	-43.192	-36.587
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.192	-36.587
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	319.839	251.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.716	43.926
7.06.02	Receitas Financeiras	70.748	43.925
7.06.03	Outros	-32	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	390.555	295.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	390.555	295.142
7.08.01	Pessoal	139.742	119.921
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.564	77.204
7.08.01.02	Benefícios	45.664	37.515
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.514	5.202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.737	32.878
7.08.02.01	Federais	62.523	32.698
7.08.02.02	Estaduais	214	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.518	8.708
7.08.03.01	Juros	11.518	8.708
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.558	133.635
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.558	133.635

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3º Trimestre

Safra 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Comentário do Desempenho

Destaques

- Receita líquida de R\$ 349,6 milhões** nos 9M26, 13,1% superior aos 9M25
- EBITDA de R\$ 178,2 milhões** no período, 18,7% acima dos 9M25
- Expansão da Margem EBITDA de +2,4 p.p.** vs. 9M25, atingindo 51%
- Investimentos em P&D¹ de R\$ 188,4 milhões**, 11,7% acima dos 9M25
- Lucro líquido de R\$ 176,5 milhões**, +32,1% vs. 9M25
- Expansão da Margem líquida de +7,3 p.p.** vs. 9M25, atingindo 50,5%
- Posição de **Caixa líquido** robusta, na ordem de **R\$ 592,2 milhões**, 45,1% acima vs. 9M25
- CapEx de R\$ 82,2 milhões** nos 9M26, 191,9% superior aos 9M25
- Market share² atingiu 31% do plantio**, um incremento de +5,0 p.p. vs. 9M25
- 80% do plantio feito com variedades mais recentes**, com **186 novos usuários de CTCAdvana1**
- CTC9006 lidera a intenção de plantio no Centro-Sul** na safra, segundo pesquisa do IAC
- 4 novas variedades** avançaram para **lançamento comercial** na safra 2026/27

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

Resumo Financeiro

Registramos desempenho robusto nos nove meses da safra 2025/26, com alta de 13,1% na receita líquida, 18,7% no EBITDA e 32,1% no lucro líquido, impulsionados por eficiência operacional e controle de SG&A. Investimos R\$ 188,4 milhões em P&D, avançando em melhoramento genético, biotecnologia, Sementes Sintéticas e no desenvolvimento de 4 novas variedades para a safra 2026/27. O Capex somou R\$ 82,2 milhões (+191,9%), refletindo o progresso da planta demonstrativa. O market share de plantio atingiu 31% (+5,0 p.p.), fortalecendo nossa posição competitiva.

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Lucro Bruto	81.559	74.173	+7.386	+10,0%	239.738	211.762	+27.976	+13,2%
Margem Bruta	67,0%	65,1%	-	+1,9 p.p.	68,6%	68,5%	-	+0,1 p.p.
EBITDA	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
Margem EBITDA	50,2%	50,9%	-	-0,7 p.p.	51,0%	48,6%	-	+2,4 p.p.
Lucro Líquido	59.545	49.827	+9.718	+19,5%	176.558	133.635	+42.923	+32,1%
Margem Líquida	48,9%	43,7%	-	+5,2 p.p.	50,5%	43,2%	-	+7,3 p.p.
Investimentos em P&D	69.034	67.873	+1.161	+1,7%	188.440	168.656	+19.784	+11,7%
Caixa Líquido	592.242	408.255	+183.987	+45,1%	592.242	408.255	+183.987	+45,1%

Piracicaba, 12 de fevereiro de 2026 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canaveira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre (3T26) da safra 2025/26, que corresponde respectivamente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Comentário do Desempenho**Mensagem da Administração**

Os avanços conquistados ao longo do terceiro trimestre da safra 2025/26 reafirmam a posição do CTC como força motriz da transformação tecnológica da cadeia sucroenergética.

Em um ambiente desafiador, marcado pelo legado climático do ciclo anterior e pela necessidade crescente de ganhos de eficiência, consolidamos resultados que refletem execução estratégica, inovação consistente e fortalecimento das relações com nossos clientes.

No período, alcançamos R\$ 349,6 milhões em receita líquida (+13,1%), EBITDA de R\$ 178,2 milhões (+18,7%) e lucro líquido de R\$ 176,6 milhões, com margem de 50,5%. Esses números demonstram capacidade de execução, disciplina estratégica e fortalecimento contínuo do nosso modelo de negócios.

No ambiente de negócios, ampliamos em 5 p.p. o market share acumulado de plantio, alcançando 31%, impulsionados pelo crescimento de 9% do plantio CTC no acumulado do ciclo e um expressivo avanço de +42% no 3º trimestre. Essa trajetória foi seguida pela adoção massiva de variedades mais modernas: 80% do plantio realizado até o momento utiliza materiais lançados após 2020, marco que inclui 186 novos usuários da CTCAdvana1. Adicionalmente, a CTC9006 é a variedade com maior intenção de plantio no Centro-Sul na safra corrente segundo censo divulgado pelo IAC, evidenciando o ganho de competitividade do portfólio.

Nossa posição de caixa líquido, atualmente em R\$ 592,2 milhões, é fruto da disciplina na execução de nossos planos de investimento e de nossa gestão prudente do capital, garantindo solidez financeira e liquidez para realizar nossos projetos.

Nosso Capex, de R\$ 82,2 milhões (+191,9%), refletiu o ritmo acelerado das obras da planta demonstrativa, além de melhorias estruturais em estufas, telados e laboratórios, fortalecendo nossa base científica e operacional. Adicionalmente, aprovamos o projeto de atualização do ERP corporativo para a nova versão SAP/4Hanna, dando início à modernização do principal sistema da Companhia.

No eixo de P&D, o trimestre foi marcado por avanços significativos, com investimentos de R\$ 188,4 milhões, equivalente a 53,9% da receita líquida do período. Esse esforço segue concentrado em três frentes estratégicas: (i) o avanço do programa de melhoramento genético, (ii) a consolidação do nosso portfólio biotecnológico, com destaque para a plataforma VerdPRO2, e (iii) a execução do projeto de Sementes Sintéticas.

Durante o período, 4 novas variedades evoluíram para a fase final de desenvolvimento e estão preparadas para lançamento comercial na safra 2026/27, 2 direcionadas ao Centro-Sul e 2 ao Nordeste, todas apresentando ganhos de TAH entre +8% e +10% em relação aos padrões do mercado. No campo da biotecnologia, concluímos os estudos regulatórios da primeira variedade VerdPRO2, cujo dossiê foi submetido às autoridades no fim de janeiro, representando um passo crucial para a expansão de nosso portfólio.

Os resultados do período reforçam a consistência do modelo de negócios que sustenta a Visão 2040: escala, inovação contínua e geração recorrente de valor. Seguimos firmes na missão de acelerar a competitividade do setor e transformar o potencial tecnológico em valor real para toda a cadeia sucroenergética.

César Barros
CEO do CTC

Comentário do Desempenho**Panorama do Setor Sucroenergético**

O ciclo 2025/26 teve início sob a influência direta do estresse climático de 2024, que deixou como legado canaviais despadronizados, desenvolvimento lento e maior suscetibilidade a pragas e impurezas. No acumulado até dezembro, o ATR do Centro-Sul ficou em 135,9 kg/t, queda de 1%, acompanhada de recuos no TCH (-4,5%) e no TAH (-5%), segundo o Benchmarking CTC.

A moagem acumulada atingiu 600,4 milhões de toneladas, queda de 2,28% conforme a UNICA, permanecendo alinhada à média dos últimos anos, mas afetada pelo ritmo mais lento de processamento e pelo encerramento antecipado de unidades.

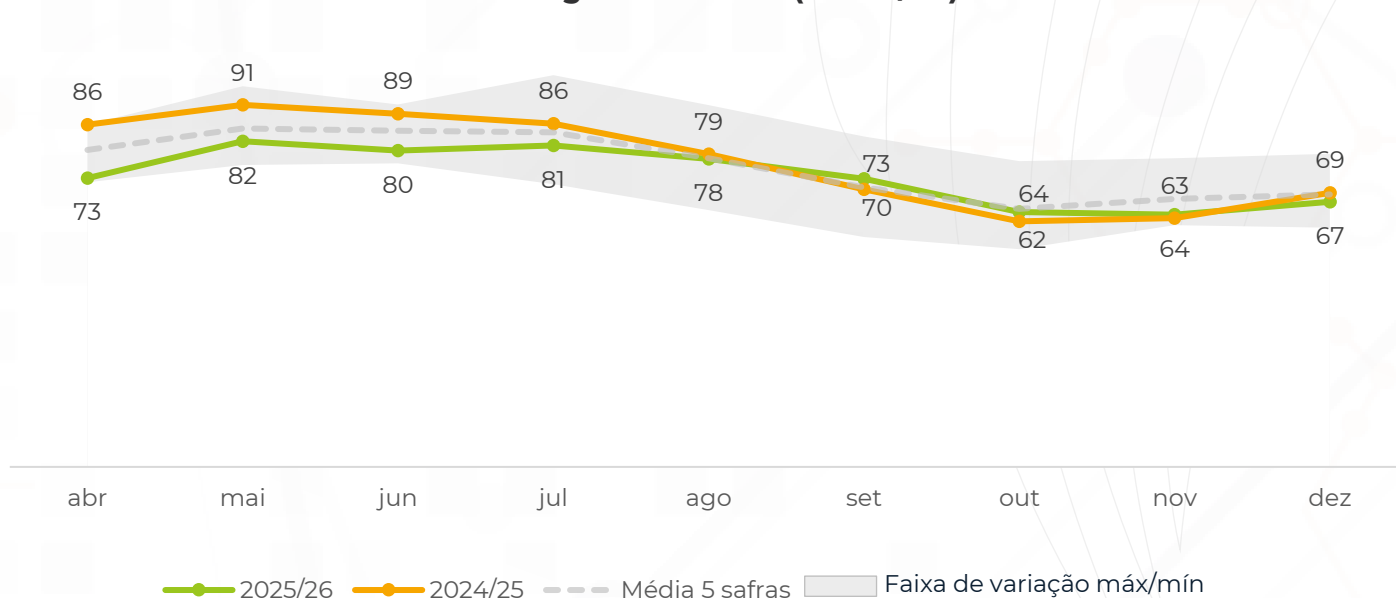
A produção de açúcar chegou a 40,2 milhões de toneladas (+0,86%), enquanto o etanol somou 30,8 bilhões de litros (-5,06%). O mix açucareiro encerrou dezembro em 50,8%, reflexo da atratividade externa do açúcar durante boa parte da safra.

No mercado, os preços reforçaram a complexidade do cenário: o açúcar bruto encerrou o período acumulando queda de 19%, negociado a 16,27 USDc/lb no ciclo e 14,95 USDc/lb em dezembro. Em contrapartida, o etanol apresentou maior resiliência: o etanol anidro atingiu R\$ 3,12/l (+10%), enquanto o hidratado chegou a R\$ 2,72/l (+9%), sustentados pelo aumento da mistura E30 e pela demanda doméstica.

Diante desse ambiente desafiador, ganha relevância a busca por soluções que elevem a produtividade. A Esfera, iniciativa liderada pelo CTC, reúne agentes-chave da cadeia em torno de práticas, diagnósticos e recomendações que conectam ciência de ponta ao manejo agrícola, acelerando ganhos de eficiência e reforçando a resiliência dos canaviais..

Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

¹ - Plataforma comparativa de dados de performance agrícola varietal composta por mais de 170 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil. Dados referentes às colheitas de abril a dezembro da safra 2025/26.

Produtividade Agrícola Mensal (t cana/ha)

Comentário do Desempenho

Highlights da Safra



Maior participação de mercado e CTC9006 na liderança

- Nos 9 meses corridos da safra 2025/26, aumentamos nosso share de plantio¹ em 5,0 pontos percentuais, passando de 26% para 31%
- Pesquisa IAC traz a CTC9006 na liderança da intenção de plantio do Centro-Sul na safra 2025/26
- 80% do plantio feito com variedades mais recentes, com 186 novos usuários de CTCAdvana1

1 - Apenas variedades protegidas

Avanços no pipeline do P&D

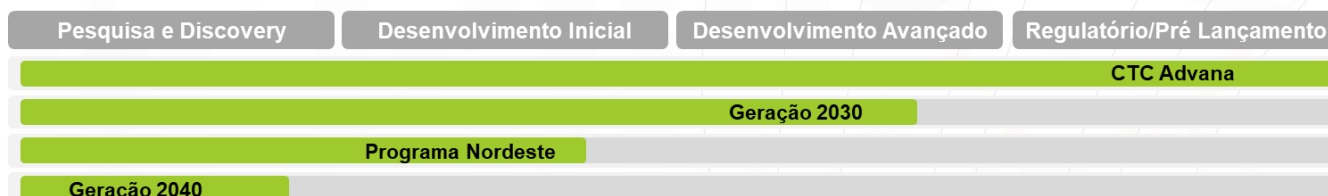
- 4 novas variedades avançaram para lançamento comercial em 2026/27, sendo 2 para Centro-Sul e 2 para o Nordeste
- Transformação de mais 2 variedades da plataforma de biotecnologia VerdPRO2
- Planta demonstrativa de Sementes Sintéticas com início da operação ex-vitro, alinhada ao plano para plantio dos 20 hectares de teste na safra 2026/27.

Pipeline de P&D

Avanço 2024/25



GENÉTICA



BIOTECH

SEMENTES
SINTÉTICAS

- Construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas em linha com o cronograma e orçamento de execução.
- Início da operação ex-vitro da planta demonstrativa em jan/26, alinhado ao cronograma de plantio dos 20 ha.
- Mais de 26 ensaios de produtividade do ciclo 2025/26 plantados, todos com estabelecimento experimental maior que 90%.

Comentário do Desempenho

Resultados Financeiros



Receita Líquida

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	129.334	116.916	+12.418	+10,6%	378.029	327.254	+50.775	+15,5%
Outras Receitas	4.340	7.837	-3.497	-44,6%	6.394	12.291	-5.897	-48,0%
Impostos (-)	(11.880)	(10.828)	-1.052	+9,7%	(34.820)	(30.422)	-4.398	+14,5%
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%

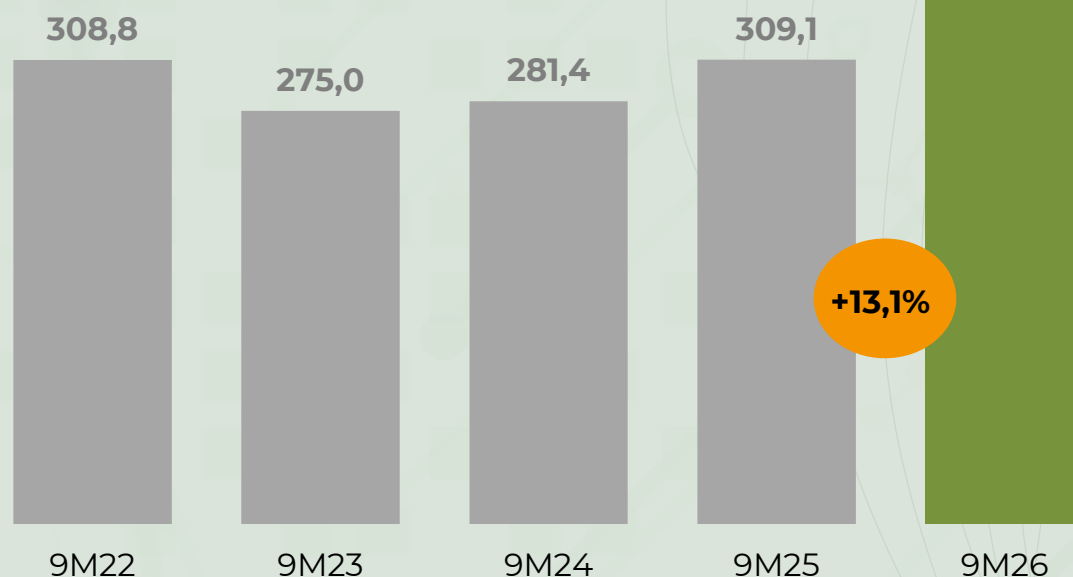
As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No acumulado de 9 meses da safra 2025/26, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 349,6 milhões, crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão da receita com royalties, que avançou 10,6%, totalizando R\$ 129,3 milhões frente aos R\$ 116,9 milhões no 3º trimestre da safra 2024/25. Esse crescimento reflete o avanço do market share de cultivo, com maior volume e penetração das variedades mais recentes, e destaque para as regiões de Araçatuba, Nordeste e Minas Gerais.

Receita Operacional Líquida

R\$ milhões



Comentário do Desempenho

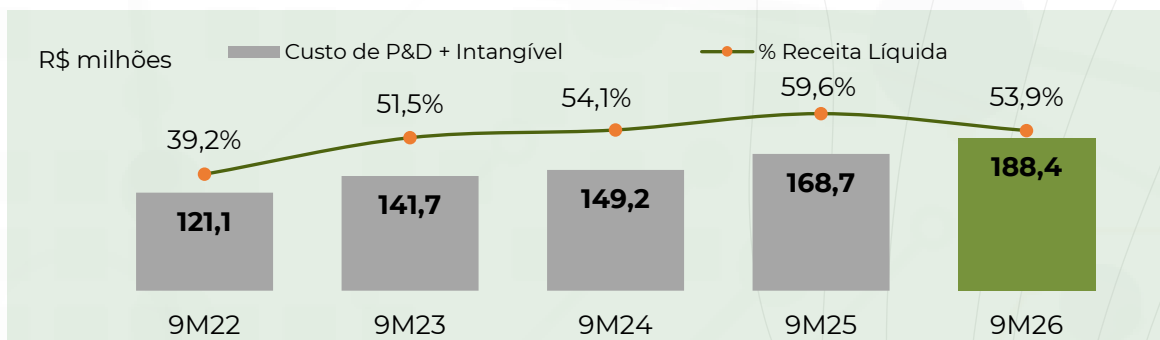
Investimentos P&D

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	31.605	27.715	+3.890	+14,0%	88.230	73.839	+14.391	+19,5%
Materiais e serviços gerais	26.515	29.768	-3.253	-10,9%	72.087	71.487	+600	+0,8%
Depreciação e amortização	10.914	10.390	+524	+5,0%	28.123	23.330	+4.793	+20,5%
Investimentos em P&D	69.034	67.873	+1.161	+1,7%	188.440	168.656	+19.784	+11,7%
Intangível (+)	(28.799)	(28.121)	-678	+2,4%	(78.575)	(71.295)	-7.281	+10,2%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	40.235	39.752	+483	+1,2%	109.865	97.361	+12.504	+12,8%

Os investimentos em P&D totalizaram R\$ 69,0 milhões no 3T26, crescimento de 1,7% frente ao 3T25. O montante correspondeu a 56,7% da receita líquida, ante 59,6% no mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do aumento moderado, o ritmo operacional dos projetos permaneceu elevado, considerando que o 3T25 havia sido impactado por uma concentração excepcional de investimentos decorrente da calendarização de projetos e parcerias junto à Embrapa, Genomics-EUA e Melhoramento de Precisão.

A evolução anual reflete o avanço dos projetos estratégicos em Melhoramento Genético, Biotecnologia e Sementes Sintéticas, este último em fase avançada de desenvolvimento e demandando contratação de equipe especializada e aquisição de maquinário para o início da operação de sua fábrica demonstrativa. Como consequência, os ativos intangíveis apresentaram crescimento de 2,4%, com maior ativação voltada ao Melhoramento Genético no trimestre e distribuição equilibrada entre as três frentes no acumulado do ano.

A intensificação das atividades de pesquisa também resultou em maior despesa com pessoal, devido à expansão do quadro técnico. Adicionalmente, a linha de materiais e serviços gerais foi influenciada por itens não recorrentes do 3T25, especialmente consultorias especializadas, parcerias e análises técnicas, concentradas naquele período.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(40.235)	(39.752)	-483	+1,2%	(109.865)	(97.361)	-12.504	+12,8%
Lucro bruto (=)	81.559	74.173	+7.386	+10,0%	239.738	211.762	+27.976	+13,2%
<i>Margem bruta</i>	<i>67,0%</i>	<i>65,1%</i>	<i>-</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>68,6%</i>	<i>68,5%</i>	<i>-</i>	<i>+0,1 p.p.</i>

No 3T26, o lucro bruto totalizou R\$ 81,6 milhões (+10,0% vs. 3T25), com margem de 67,0% (+1,9 p.p.).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

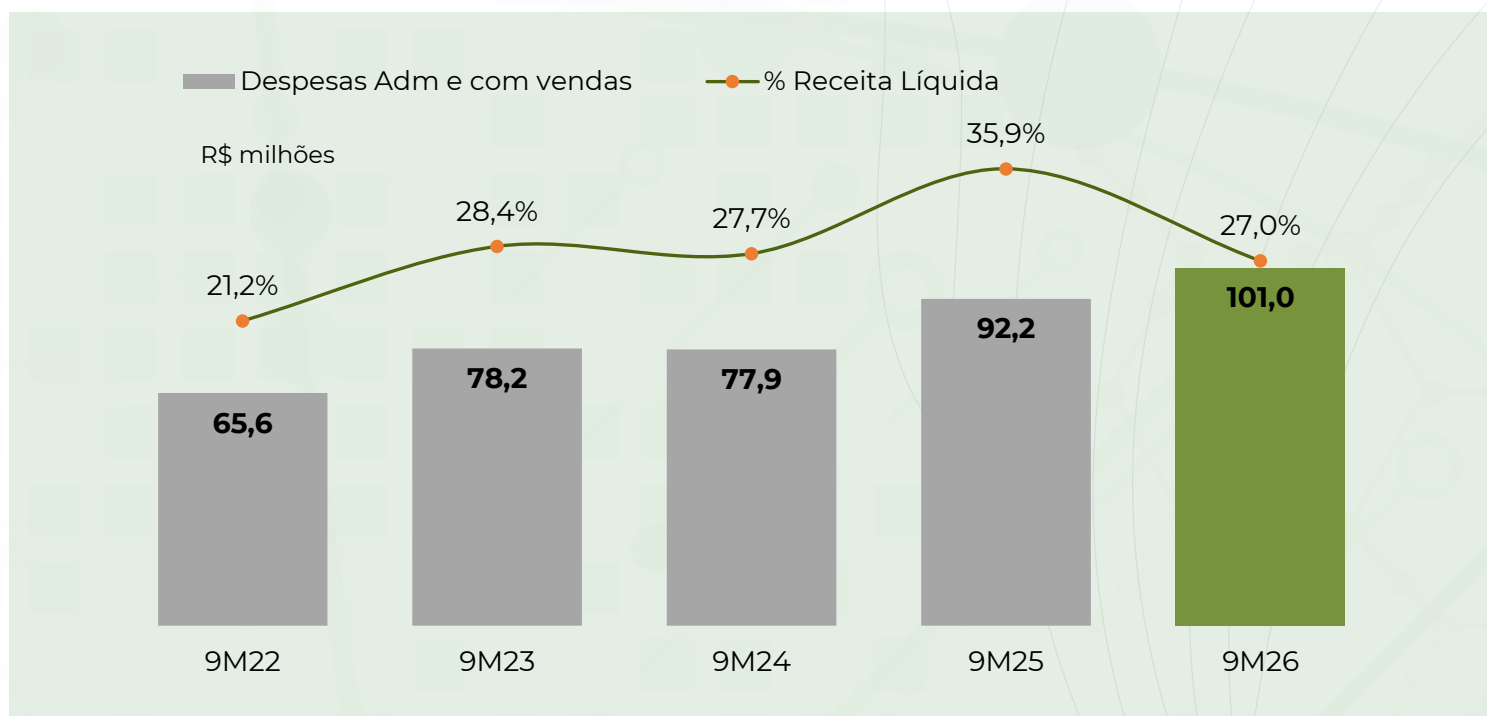
Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(33.820)	(31.282)	-2.538	+8,1%	(100.966)	(92.246)	-8.720	+9,5%
Outras despesas	(930)	(12.457)	+11.527	-92,5%	6.412	(18.643)	+25.055	-134,4%
Despesas Operacionais (=)	(34.750)	(43.739)	+8.989	-20,6%	(94.554)	(110.889)	+16.335	-14,7%
% Receita Líquida	28,5%	38,4%	-	-9,9 p.p.	27,0%	35,9%	-	-8,8 p.p.

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a Companhia registrou R\$ 33,8 milhões em despesas administrativas e comerciais, acréscimo de 8,1% frente ao mesmo período do ano anterior, com expansão das equipes comercial e operacional, reforçando a estrutura organizacional e em linha com os objetivos de longo prazo.

A linha de Outras Despesas foi impactada no mesmo período do ano anterior por baixa contábil de cerca de R\$ 11 milhões relativa a despesas incorridas em consultorias jurídicas e financeiras de preparação para evento de liquidez (tentativa de IPO em 2020), inviabilizado por condições de mercado. No acumulado, temos a incidência de créditos fiscais recuperados no 2T26, tornando a linha positiva no comparativo.

Como resultado, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 34,7 milhões, uma queda de 20,6% na comparação anual, representando 28,5% da receita líquida, versus 38,4% no 3T25, indicador que permanece em linha com a estratégia de crescimento e posicionamento de mercado.

Despesas Administrativas e com Vendas



Comentário do Desempenho EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	121.794	113.925	+7.869	+6,9%	349.603	309.123	+40.480	+13,1%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(40.235)	(39.752)	-483	+1,2%	(109.865)	(97.361)	-12.504	+12,8%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(33.820)	(31.282)	-2.538	+8,1%	(100.966)	(92.246)	-8.720	+9,5%
Lucro Operacional	47.739	42.891	+4.848	+11,3%	138.772	119.516	+19.256	+16,1%
Depreciação e amortização (+)	16.307	15.503	+804	+5,2%	43.192	36.336	+6.856	+18,9%
Outros ajustes (+)	(2.930)	(361)	-2.569	+711,7%	(3.801)	(5.720)	+1.919	-33,5%
EBITDA (=)	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
<i>Margem EBITDA</i>	50,2%	50,9%	-	-0,7 p.p.	51,0%	48,6%	-	+2,4 p.p.

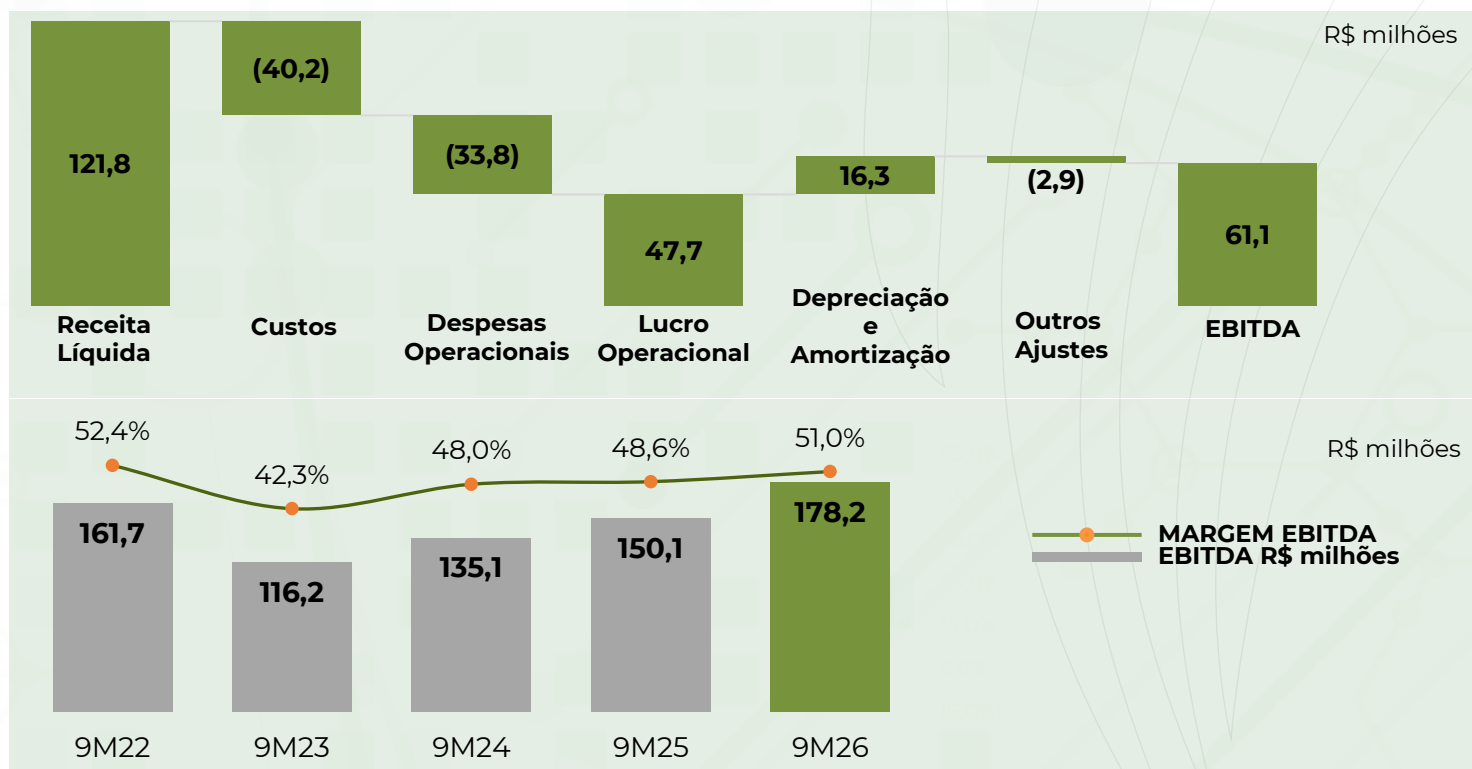
O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

EBITDA

No terceiro trimestre da safra 2025/26, o EBITDA atingiu R\$ 61,1 milhões, com alta de 5,3% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem EBITDA foi de 50,2%, decréscimo de 0,7 p.p., refletindo o crescimento de receita, os aumentos com quadro de pessoal em função do aumento dos projetos em paralelo, novas iniciativas de P&D e reforço do time comercial.

O desempenho foi sustentado pela maior penetração das variedades mais recentes no portfólio, que vêm consolidando presença nos principais mercados e trazendo volume para o faturamento da Companhia. Esse avanço contribuiu para o fortalecimento do lucro operacional e receita líquida, evidenciando a robustez do modelo de negócios e a assertividade da estratégia de inovação e posicionamento.

Evolutivo EBITDA 3T26 e Histórico de 9 meses



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	24.718	15.307	+9.411	+61,5%	60.863	38.099	+22.764	+59,7%
Outras receitas financeiras	2.809	2.125	+684	+32,2%	9.885	6.076	+3.809	+62,7%
Despesas bancárias (-)	83	(17)	+100	-588,2%	(958)	(1.175)	+217	-18,5%
Juros sobre empréstimos (-)	(2.646)	(1.559)	-1.087	+69,7%	(6.381)	(3.486)	-2895	+83,0%
Ajuste a valor presente (-)	(574)	(630)	+56	-8,9%	(3.947)	(3.379)	-568	+16,8%
Outras despesas financeiras (-)	(32)	(527)	+495	-93,9%	(232)	(668)	+436	-65,3%
Variação Cambial (-)	(63)	(84)	+21	-25,0%	(76)	(250)	+174	-69,6%
Receitas financeiras líquidas (=)	24.295	14.615	+9.680	+66,2%	59.154	35.217	+23.937	+68,0%

O resultado financeiro líquido no período foi positivo em R\$ 24,3 milhões, um crescimento de 66,2% em relação ao exercício anterior.

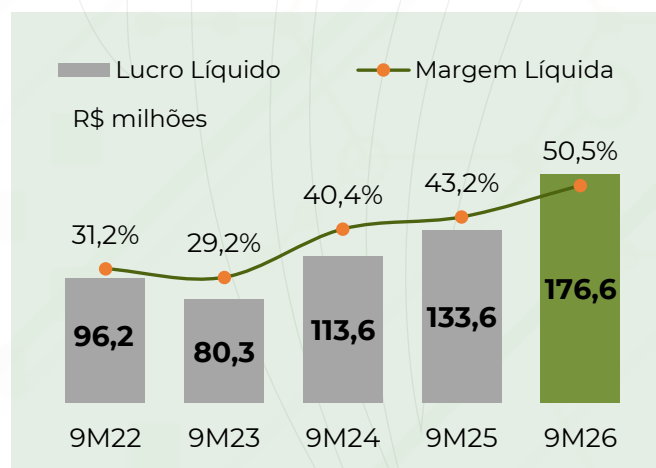
O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes de maior caixa da Companhia (caixa médio 9M26 de R\$ 630,6 milhões vs R\$ 568,9 no 9M25) , alavancada pelo diferencial da taxa SELIC que saltou de 12,25% no 3T25 para 15,0% no 3T26.

Lucro Líquido

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	61.115	58.033	+3.083	+5,3%	178.163	150.132	+28.031	+18,7%
Depreciação e Amortização (-)	(16.307)	(15.503)	-804	+5,2%	(43.192)	(36.336)	-6.856	+18,9%
Outras receitas (despesas)	(930)	(12.457)	+11.527	-92,5%	6.412	(18.643)	+25.055	-134,4%
Outros ajustes (-)	2.930	361	+2.569	+711,7%	3.801	5.720	-1.919	-33,5%
Receitas financeiras líquidas	24.295	14.615	+9.680	+66,2%	59.154	35.217	+23.937	+68,0%
IR e Contribuição Social (-)	(11.559)	4.778	-16.337	-341,9%	(27.780)	(2.455)	-25.325	+1031,6%
Diferido (-)	35	2.330	-2.295	-98,5%	(2.061)	(2.027)	-34	+1,7%
Do exercício (-)	(11.594)	2.448	-14.042	-574%	(25.719)	(428)	-25.291	+5909%
Lucro líquido (=)	59.545	49.827	+9.718	+19,5%	176.558	133.635	+42.923	+32,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>48,9%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-</i>	<i>+5,2 p.p.</i>	<i>50,5%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-</i>	<i>+7,3 p.p.</i>

O 3T26 foi encerrado com lucro líquido de R\$ 59,5 milhões, recorde da Companhia no terceiro trimestre, representando crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pela expansão do EBITDA, pelo aumento das receitas financeiras, refletindo uma gestão eficiente do caixa e da estrutura de capital.

A margem líquida atingiu 48,9%, um avanço de 5,2 p.p. na comparação anual, evidenciando a evolução da performance operacional e a diluição das despesas frente ao crescimento da receita.

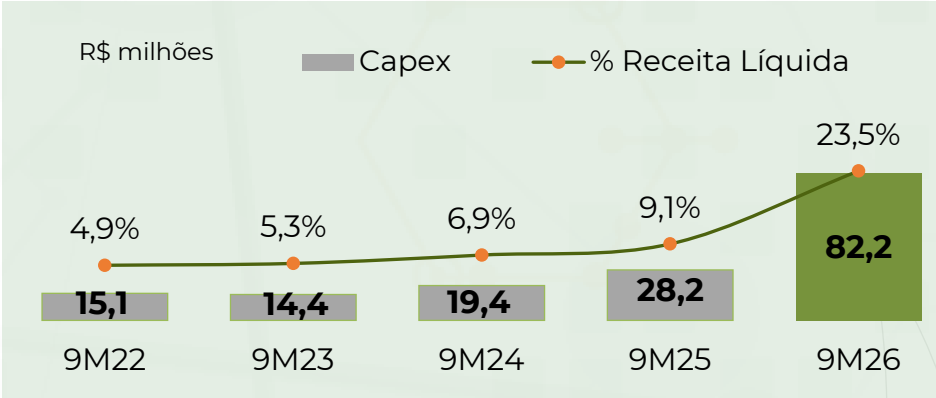


Comentário do Desempenho
CAPEX

Em R\$ mil	3T26	3T25	Var. R\$ mil	Var. %	9M26	9M25	Var. R\$ mil	Var. %
Melhoria Operacional	12.647	6.614	+6.033	+91,2%	19.451	11.382	+8.069	+70,9%
Modernização/Expansão	26.274	12.993	+13.280	+102,2%	62.784	16.791	+45.993	+273,9%
Capex Total	38.921	19.607	+19.313	+98,5%	82.236	28.173	+54.062	+191,9%
% Receita Líquida	31,9%	17,2%	-	+19,4 p.p.	23,5%	9,1%	-	+14,4 p.p.

No 3T26, os investimentos em melhoria operacional totalizaram R\$ 12,6 milhões, um aumento de 91,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os aportes foram direcionados à aquisição de máquinas agrícolas para manejo e eficiência nos polos de desenvolvimento, além de equipamentos laboratoriais avançados, que viabilizam o progresso das frentes de P&D.

Ademais, os investimentos em Modernização e Expansão registraram crescimento, atingindo R\$ 26,3 milhões, impulsionados pela implantação da fábrica demonstrativa de Sementes Sintéticas, com conclusão prevista até o fim da safra 2025/26. Adicionalmente, foram realizadas melhorias em infraestrutura laboratorial e em polos de desenvolvimento, a exemplo das obras do polo Japungu/PB, reforçando a capacidade técnica da Companhia.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	3T26	2T26	1T26
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	179.865	179.710	135.348
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	772.107	585.670	534.013
Caixa Líquido	592.242	405.960	398.665
EBITDA (últimos 12 meses)	225.835	222.753	202.548
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,6x	1,8x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023, a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024 e a terceira e última tranche, no valor de R\$ 44,6 milhões em 23 de julho de 2025.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões.

A Companhia encerrou o 3º trimestre da safra 2025/26 com caixa líquido de R\$ 592,2 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Comentário do Desempenho**Relacionamento com os Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (3T26) foram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

**Disclaimer**

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações.

Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	3T26	2T26	1T26	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	298.259	310.937	339.539	324.775
Aplicações Financeiras	473.849	274.733	194.474	304.617
Contas a receber	15.068	84.134	118.979	9.857
Estoques	20.044	11.994	9.302	9.377
Impostos a recuperar	15.413	23.750	14.657	27.305
Outros ativos	10.881	13.345	12.136	8.295
Total do ativo circulante	833.514	718.893	689.087	684.226
Contas a receber	23.998	22.773	23.487	23.921
Outras contas a receber	12.343	12.779	12.956	9.887
Depósitos judiciais	1.079	1.143	1.182	1.186
Impostos a recuperar	9.187	5.689	7.147	5.047
Ativo fiscal diferido	26.300	26.266	29.906	28.362
Total do realizável a longo prazo	72.907	68.650	74.678	68.403
Imobilizado	200.622	166.804	150.263	133.082
Direito de uso	39.817	33.967	33.776	35.526
Intangível	592.340	568.985	550.163	526.700
Total do ativo não circulante	905.686	838.406	808.880	763.711
Total do ativo	1.739.200	1.557.299	1.497.967	1.447.937

PASSIVO - R\$ mil	3T26	2T26	1T26	4T25
Fornecedores	20.105	14.190	16.531	24.491
Obrigações com arrendamentos	13.365	9.662	10.572	11.395
Empréstimos e financiamentos	788	538	676	665
Impostos e contribuições a recolher	1.016	1.057	1.192	1.344
Salários, férias e encargos	43.134	41.441	56.983	46.953
Dividendos a pagar	1.488	1.488	51.098	36.765
Receitas Auferir	121.039	14.271	-	-
Benefícios pós-emprego	957	957	957	957
Outras contas a pagar	1.206	1.300	1.146	1.260
Total do passivo circulante	203.098	84.904	139.155	123.830
Obrigações com arrendamentos	26.977	23.675	22.442	23.755
Empréstimos e financiamentos	179.077	179.172	134.672	134.767
Benefícios pós-emprego	5.889	5.889	5.889	5.889
Receita diferida com subvenção	32.490	32.538	32.731	32.877
Provisão para processos judiciais	780	431	650	650
Total do passivo não circulante	245.213	241.705	196.384	197.938

Patrimônio líquido

Capital social	812.203	812.203	812.203	562.203
Reserva de Capital	20.535	19.968	19.464	17.918
Reserva legal	35.204	35.204	35.204	35.204
Reserva de incentivo fiscal	23.571	23.571	23.571	23.571
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	220.229	220.229	220.229	484.561
Outros resultados abrangentes	2.589	2.502	2.580	2.712
Resultado do período	176.558	117.013	49.177	-
Total do patrimônio líquido	1.290.889	1.230.690	1.162.428	1.126.169
Total do passivo	448.311	326.609	335.539	321.768
Total do passivo e patrimônio líquido	1.739.200	1.557.299	1.497.967	1.447.937

Comentário do Desempenho

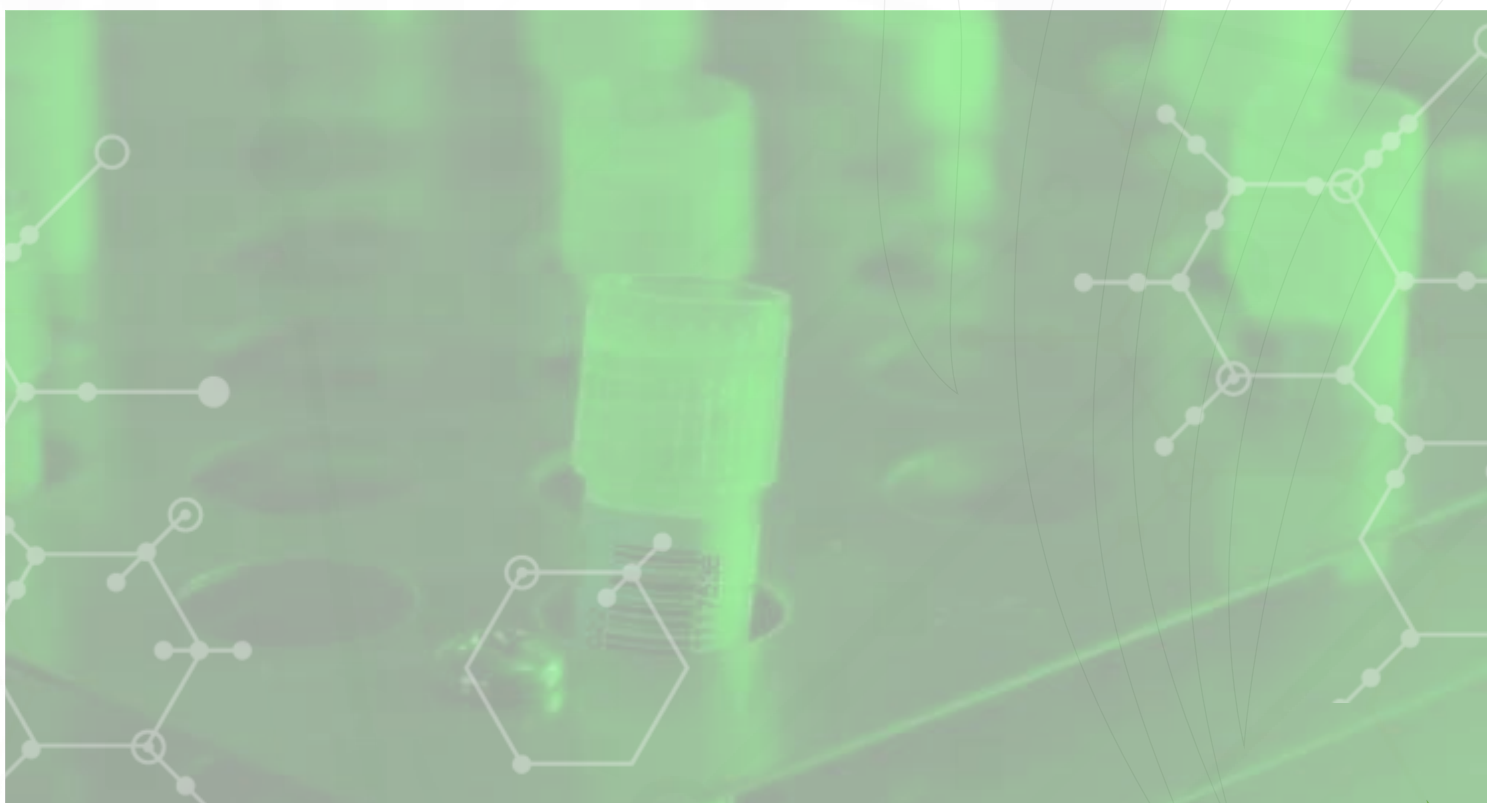
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	59.545	49.827	176.558	133.635
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	16.307	15.503	43.192	36.336
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	1.705	361	2.937	5.720
Provisão para participação nos lucros	6.460	5.985	18.713	16.626
Provisão para processos judiciais	349	5	130	(439)
Pagamento baseado em ações	1.202	839	4.083	3.656
Provisões de juros	2.660	1.559	6.413	3.486
Créditos tributários e atualizações	-	-	(10.030)	-
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(2.330)	2.061	2.027
Resultado na Venda do Ativo	387	(156)	212	(449)
	88.580	71.593	244.269	200.598
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	66.136	47.815	(8.225)	9.097
Estoques	(8.050)	(590)	(10.667)	1.862
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	17.286	(11.376)	44.354	(22.156)
Outros ativos	2.463	14.254	(6.352)	3.340
Depósitos judiciais	64	(19)	107	266
Fornecedores	5.915	249	(4.386)	(7.887)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(41)	(6.467)	(328)	(1.741)
Salários, férias e encargos a pagar	(6.233)	(4.392)	(23.998)	(20.381)
Receitas a auferir	106.768	86.031	121.039	97.530
Subvenção governamental	(48)	15.597	(387)	15.597
Outras contas a pagar	(48)	(2.102)	(55)	401
Caixa usado nas atividades operacionais	272.792	210.593	355.371	276.526
Impostos pagos	(11.594)	2.448	(25.719)	(428)
Juros pagos	(2.422)	(1.409)	(6.290)	(3.355)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	258.776	211.632	323.362	272.743
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(199.116)	(184.207)	(169.232)	(186.082)
Aquisições de imobilizado	(38.921)	(14.251)	(82.236)	(28.173)
Ativo Biológico	-	688	-	688
Intangível	(28.823)	(28.121)	(82.177)	(71.312)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(266.860)	(225.891)	(333.645)	(284.879)
Amortização de arrendamentos	(4.598)	(3.348)	(10.812)	(10.134)
Dividendos	-	(504)	(49.609)	(36.330)
Financiamentos Captados	-	1.520	44.595	60.980
Financiamentos Pagos	(83)	(66)	(285)	(66)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(4.681)	(2.398)	(16.111)	14.450
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	87	1.064	(123)	771
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(12.678)	(15.592)	(26.516)	3.086
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	310.937	246.080	324.775	227.402
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	298.259	230.488	298.259	230.488
(Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(12.678)	(15.592)	(26.516)	3.086

Comentário do Desempenho

Resultado Consolidado

Em R\$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
Receita operacional	121.794	113.925	349.603	309.123
Custo de pesquisa e serviços prestados	(40.235)	(39.752)	(109.865)	(97.361)
Lucro bruto	81.559	74.173	239.738	211.762
Despesas administrativas e com vendas	(33.820)	(31.282)	(100.966)	(92.246)
Outras receitas (despesas) operacionais	(930)	(12.457)	6.412	(18.643)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	46.809	30.434	145.184	100.873
Receitas financeiras	27.527	17.432	70.748	44.175
Despesas financeiras	(3.169)	(2.733)	(11.518)	(8.708)
Variação cambial, líquida	(63)	(84)	(76)	(250)
Financeiras líquidas	24.295	14.615	59.154	35.217
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.104	45.049	204.338	136.090
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	35	2.330	(2.061)	(2.027)
Do exercício	(11.594)	2.448	(25.719)	(428)
Lucro líquido do período	59.545	49.827	176.558	133.635



Comentário do Desempenho

Sobre o CTC

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é líder global em melhoramento genético e soluções tecnológicas voltadas ao setor sucroenergético. Com mais de cinco décadas de atuação, a Companhia é referência na geração de valor por meio do aumento da produtividade da cana-de-açúcar, apoiando seus clientes e o desenvolvimento sustentável do setor. Reconhecido mundialmente por sua excelência em pesquisa aplicada, biotecnologia e inovação, o CTC opera de forma integrada em toda a cadeia da cultura da cana, conectando ciência, tecnologia e realidade operacional.

Durante o 1º CTC Day, a Companhia anunciou um novo ciclo de avanços tecnológicos com destaque para o pré-lançamento da série CTC Advana, que representa um salto significativo no melhoramento genético convencional, atingindo novos patamares de produtividade. No mesmo evento, foi apresentada a marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes. A nova marca contempla variedades regionais desenhadas para maximizar a adaptação agrônômica e os ganhos operacionais em diferentes territórios, fortalecendo a conexão entre ciência aplicada e as demandas reais.

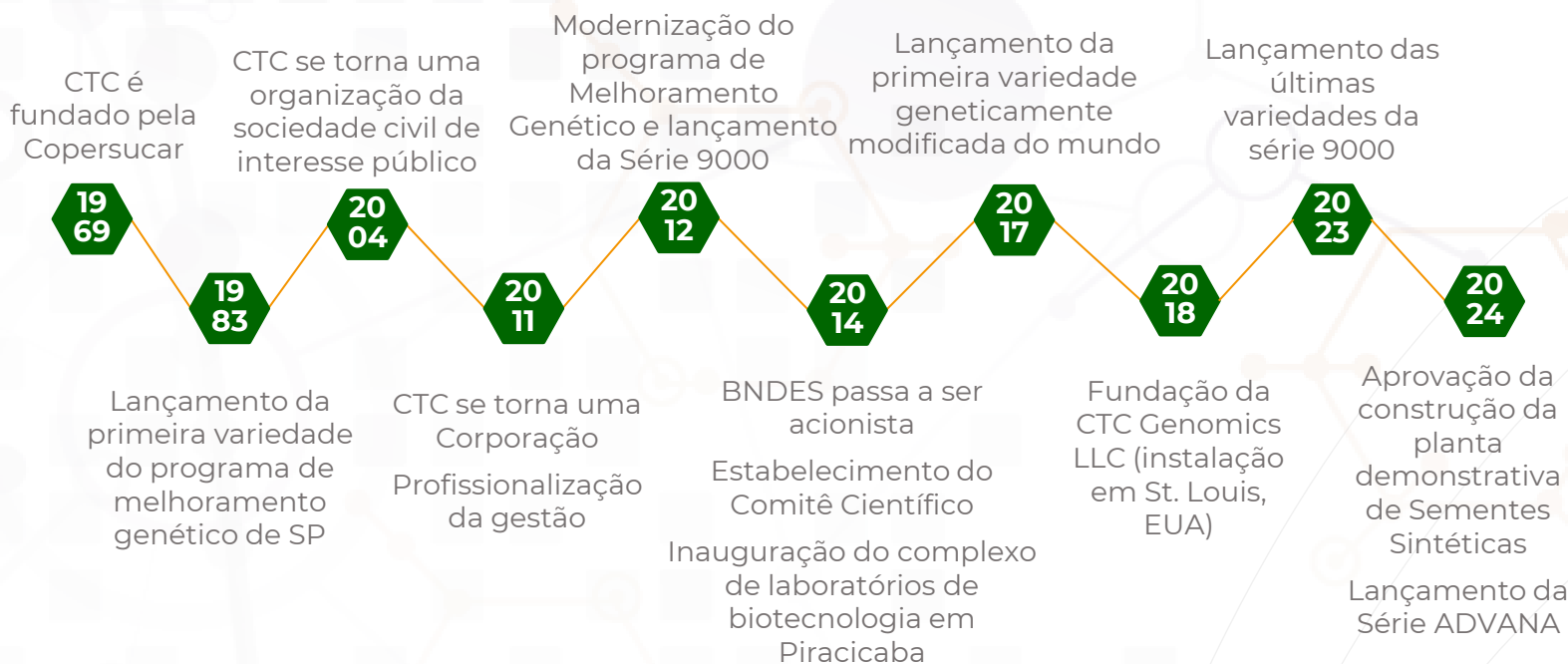
Reafirmando seu pioneirismo, iniciado em 2017 com o lançamento da primeira cana transgênica do mundo, o CTC apresentou a plataforma VerdPRO2, que integra a nova geração de traits com dupla proteção: resistência à broca-da-cana e a herbicidas. Essa tecnologia representa um importante passo na consolidação do portfólio biotecnológico da Companhia. O pipeline de inovação segue avançando com o desenvolvimento de novos traits, incluindo soluções promissoras contra o *Sphenophorus*, praga emergente que vem causando impactos crescentes à produtividade.



O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canavieira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genomics nos Estados Unidos, voltada à edição genômica, fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

Comentário do Desempenho**História****Modelo de Negócios**

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Comentário do Desempenho**Eventos e Premiações****1º lugar Globo Rural Melhores do Agronegócio**

O CTC conquistou, mais uma vez, o primeiro lugar na categoria Serviços Agropecuários e Tecnologia da premiação Melhores do Agronegócio, promovida pela Globo Rural.

Essa premiação reforça ainda mais nosso compromisso em desenvolver soluções sustentáveis e tecnológicas, que impulsionam a produtividade e fortalecem o setor.

Parabéns a todas as pessoas que fazem parte dessa conquista.



Primeiro lugar em Serviços Agropecuários e Tecnologia na premiação Melhores do Agronegócio, da Revista Globo Rural

**Top 3 no anuário ÉPOCA NEGÓCIOS**

O CTC foi reconhecido entre as Melhores Empresas do país no Anuário Época NEGÓCIOS 360°, conquistando o 3º lugar no setor de Serviços e figurando entre as 150 melhores empresas do país, com a 62ª posição geral.

O ranking, elaborado pela revista Época Negócios em parceria com a Fundação Dom Cabral, avalia as empresas brasileiras com base em seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, inovação, pessoas, sustentabilidade e futuro da empresa.



Reconhecimento ao CTC na Época NEGÓCIOS 360°

Somos a 3ª melhor empresa do setor de Serviços e a 62ª no ranking das 150 Melhores.



O CTC liderou o simpósio sobre pragas e cana-de-açúcar no maior congresso de entomologia do mundo.

CTC led the symposium on Pests and Sugarcane at the world's largest entomology congress.

**Encontro Anual ESA 2025**

No Encontro Anual da ESA 2025, realizado em Portland (EUA), em novembro, o CTC coordenou o primeiro simpósio da Sociedade dedicado às Pragas da Cana-de-Açúcar, fortalecendo o diálogo entre a pesquisa brasileira e centros internacionais de referência.

Apresentamos estudos sobre a diversidade genética da broca-da-cana e compartilhamos resultados que contribuem para o aprimoramento do manejo sustentável da cultura.

3º Fitocana

Marcamos presença no III Fitocana, simpósio técnico-científico realizado pela CEPENFITO no Centro de Convenções da Unesp/FCAV Jaboticabal/SP e na Estação de Eventos Cora Coralina.

Abordamos a Síndrome do Murchamento da Cana-de-Açúcar e destacando os avanços na identificação do agente causal e nas estratégias de manejo que já orientam o setor sucroenergético.



Dr. Abel Galon Torres
Consultor Técnico Agrônomo - CTC

05 de novembro

CTC no III FITOCANA

Desmistificando a Síndrome do Murchamento da Cana-de-Açúcar

Comentário do Desempenho

Calendário da Safra e Glossário



Calendário da Safra

PLANTIO

Inverno

Primavera

Verão

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr

COLHEITA

Precoce

Médio

Tardio

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr

FATURAMENTO

RECEBIMENTO

Glossário

TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare): Métrica de produtividade que indica quantas toneladas de açúcar são produzidas em cada hectare cultivado. Tem como finalidade mensurar a eficiência de produção de açúcar no campo e comparar variedade vs. variedade.

TCH (Toneladas de Cana por Hectare): Quantidade de tonelada de cana-de-açúcar colhida por hectare de área plantada. Avalia o rendimento bruto de matéria-prima por área, antes de processamento.

ATR (Açúcar Total Recuperável): Percentual de açúcar extraível da cana, calculado em relação ao peso da matéria-prima. É o Indicador de qualidade de cana, determinando o potencial de produção de açúcar por tonelada de cana.

Melhoramento Genético Convencional: Processo de cruzamentos controlados e seleção de plantas com características desejadas ao longo de várias gerações.

Biotecnologia: Aplicação de técnicas de engenharia genética, células e moléculas para criar ou aprimorar organismos (como plantas transgênicas).

Colheita Precoce: Refere-se à colheita realizada no início da safra, geralmente entre abril e junho, dependendo da região. Estratégica para garantir o início da moagem nas usinas.

Colheita Média: Ocorre no período intermediário da safra, geralmente entre julho e agosto, e normalmente representa a maior parte da moagem da safra.

Colheita Tardia: Realizada no final da safra, entre setembro e novembro (ou até dezembro, dependendo da região). Exige variedades com boa tolerância ao longo ciclo e estabilidade tecnológica.

Comentário do Desempenho



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor Financeiro e de RI

Darcio Reis

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Notas Explicativas

1 Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. e sua controlada CTC Genomics LLC ("CTC", "Companhia" ou "Grupo") tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, ("CTC Genomics" ou "Controlada"), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como "Grupo", nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global.

Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

A aprovação das variedades geneticamente modificadas consolida o *know how* do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações ("IPO") da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado, ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Na data de 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Em 2024 tivemos a aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de R\$ 84 milhões para sua construção.

Notas Explicativas

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

I. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas informações contábeis das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Descrevemos as políticas contábeis que se tornaram relevantes no contexto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de dezembro de 2025, em complemento às políticas já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

Determinadas informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional da controlada que atua em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis da controlada incluída na consolidação do Grupo, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimento pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com bases na moeda funcional da controlada.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, a diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A diretoria do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foi autorizada pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2026.



Notas Explicativas

II. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações do CTC e sua controlada direta CTC Genomics com 100% de participação.

Os investimentos na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Saldos e transações intragrupo são eliminados na consolidação.

Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais de 31 de dezembro e 31 de março de 2025, e o resultado das operações dos períodos e exercício, respectivamente, findos naquelas datas da controlada são apresentados na Nota Explicativa nº 7.

3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

	Rentabilidade média acumulada da carteira no período % do CDI	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Caixa					
Em moeda local		-	4	-	4
Em moeda estrangeira		11	13	11	13
		11	17	11	17
Bancos					
Em moeda local		76	218	76	218
Em moeda estrangeira		1.042	240	-	-
		1.118	458	76	218
Aplicações					
CDB (i)	101%	770.576	628.383	770.576	628.383
Compromissada (ii)	85%	403	534	403	534
		770.979	628.917	770.979	628.917
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		772.108	629.392	771.066	629.152
Caixa, equivalentes de caixa		298.259	324.775	297.217	324.535
Aplicações financeiras		473.849	304.617	473.849	304.617

i. CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

ii. Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 22.g.



Notas Explicativas

4 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2025	31/03/2025
Cientes	81.429	76.824
Cientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 23)	23.859	20.239
Total	105.288	97.063
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(2.390)	(2.276)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(63.832)	(61.009)
Total (nota explicativa nº 22)	(66.222)	(63.285)
Circulante	15.068	9.857
Não circulante (i)	23.998	23.921

- (i) Estão classificadas na rubrica de longo prazo o saldo de R\$20.070 referente *royalties* a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Consolidado e controladora
Saldo em 31 de março de 2024	(55.435)
Reversões	3.782
Constituições	(11.633)
Saldo em 31 de março de 2025	(63.285)
Reversões	899
Constituições	(3.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(66.222)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “Outras despesas e receitas operacionais”.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 22.

5 Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Despesas antecipadas (i)	14.463	13.484	14.463	13.484
Adiantamento de 13º salários	4	-	4	-
Adiantamento a fornecedores	7.886	3.994	7.886	3.994
Outros ativos	871	704	187	156
	23.224	18.182	22.540	17.634
Circulante	10.881	8.295	10.197	7.747
Não circulante	12.343	9.887	12.343	9.887

- (i) Referem-se a mudas disponibilizadas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para garantir que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente que estabelece a responsabilidade de multiplicação.

6 Ativo fiscal diferido



Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora					
	Reconhecidos			Reconhecidos		
	31/03/2024	no resultado	31/12/2024	31/03/2025	no resultado	31/12/2025
	(9 meses)			(9 meses)		
Perda de crédito esperada	13.856	1.945	15.801	16.525	999	17.524
Receita a auferir	7.161	(619)	6.542	6.464	(916)	5.548
Provisão participação nos lucros	7.363	(805)	6.558	7.685	(902)	6.783
Incentivo de longo prazo	5.803	1.659	7.462	8.123	1.186	9.309
Incentivo fiscal - aceleração	(9.554)	(2.105)	(11.659)	(9.071)	(1.810)	(10.881)
Outras diferenças temporárias	4.166	(2.102)	2.064	(1.364)	(619)	(1.983)
Imposto diferido líquido	28.795	(2.027)	26.768	28.362	(2.061)	26.300

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

Ativos Fiscais Diferidos	
Ano de realização	Consolidado e controladora
2025	6.783
2026	9.309
Após 2027	10.207
Total	26.300

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado e controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
	(9 meses)	(9 meses)
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	204.338	136.090
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(69.475)	(46.271)
Equivalência patrimonial (i)	(1.364)	(1.478)
Lei do Bem (ii)	12.672	10.667
Lei do Bem extemporâneo (v)	12.243	15.447
Sudene 2024 (iii)	16.166	17.576
Subvenção ICMS (iv)	2.795	-
Outras adições e exclusões permanentes	(817)	1.604
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(27.780)	(2.455)



Notas Explicativas

Alíquota Efetiva	14%	2%
Imposto diferido	(2.061)	(2.027)
Imposto corrente	(25.719)	(428)

- (i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 7).
(ii) Refere-se aos créditos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem"), pertinentes aos dispêndios provenientes de pesquisa e desenvolvimento.
(iii) Refere-se a créditos tributários relacionados ao art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008.
(iv) Refere-se a redução de base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social decorrente de benefícios fiscais de ICMS elencados no Convênio 190/17 que regulamentou a Lei Complementar nº 160/17, e posteriormente regulamentado pela Solução de Consulta COSIT nº 169/21.
(v) A Companhia reconheceu os créditos extemporâneos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem")

7 Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial			
				31/12/2025	31/03/2025	01/04/2025 a 31/12/2025	01/10/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2024 a 31/12/2024
						(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)
CTC Genomics	EUA	P&D	100%	2.745	2.221	(4.011)	(1.698)	(4.346)	(1.802)
				2.745	2.221	(4.011)	(1.698)	(4.346)	(1.802)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2024	3.041
Aporte investida - CTC Genomics	4.528
Equivalência patrimonial	(5.846)
Ajuste acumulado de conversão	497
Saldo em 31 de março de 2025	2.221
Aporte investida - CTC Genomics	4.658
Equivalência patrimonial	(4.011)
Ajuste acumulado de conversão	(123)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.745

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	31/12/2025	31/03/2025
Ativo circulante	2.893	1.973
Ativo não circulante	5.752	4.207
Passivo circulante	2.415	3.102
Passivo não circulante	3.485	857
Patrimônio líquido	2.745	2.221
Prejuízo líquido	(4.011)	(5.846)

Notas Explicativas

8 Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	78.123	6.939	13.401	10.406	2.893	63.134	12.662	2.580	7.580	197.718
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Conversão moeda	739	55	206	-	-	358	-	-	-	1.358
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	-
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	91.059	8.257	15.676	12.103	4.168	80.382	25.332	10.989	7.580	255.546
Adições	8.289	193	838	688	45	10	51.559	20.614	-	82.236
Conversão moeda	(238)	(18)	(42)	-	-	(115)	-	-	-	(413)
Transferências	7.331	-	-	170	-	-	13.478	(20.979)	-	-
Baixas	(2)	-	-	(540)	-	-	-	-	-	(542)
Saldo em 31 de dezembro 2025	106.439	8.432	16.472	12.421	4.213	80.277	90.369	10.624	7.580	336.827
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	(52.151)	(3.312)	(8.343)	(5.851)	(1.201)	(28.093)	-	-	(6.700)	(105.651)
Depreciação no exercício	(5.921)	(588)	(1.906)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(16.407)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Conversão moeda	(469)	(27)	(95)	-	-	(328)	-	-	-	(919)
Transferência	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(58.561)	(3.925)	(10.160)	(6.923)	(1.463)	(33.852)	-	-	(7.580)	(122.464)
Depreciação no período	(5.765)	(515)	(1.519)	(1.190)	(257)	(5.162)	-	-	-	(14.408)
Baixa depreciação	-	-	-	330	-	-	-	-	-	330
Conversão moeda	185	11	35	-	-	106	-	-	-	337
Saldo em 31 de dezembro 2025	(64.141)	(4.429)	(11.644)	(7.783)	(1.720)	(38.908)	-	-	(7.580)	(136.205)
Saldo em 31 de março de 2025	32.498	4.332	5.516	5.180	2.705	46.530	25.332	10.989	-	133.082
Saldo em 31 de dezembro 2025	42.298	4.003	4.828	4.638	2.493	41.369	90.369	10.624	-	200.622
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	73.175	6.567	12.588	10.406	2.893	60.737	12.662	2.580	7.580	189.188
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	-
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	85.372	7.830	14.657	12.103	4.168	77.627	25.332	10.989	7.580	245.658
Adições	8.289	193	837	688	45	10	51.503	20.614	-	82.179
Transferências	7.331	-	-	170	-	-	13.478	(20.979)	-	-
Baixas	(2)	-	-	(540)	-	-	-	-	-	(542)
Saldo em 31 de dezembro 2025	100.990	8.023	15.494	12.421	4.213	77.637	90.313	10.624	7.580	327.295
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	(49.002)	(3.132)	(7.706)	(5.851)	(1.201)	(25.895)	-	-	(6.700)	(99.487)
Depreciação no exercício	(5.109)	(529)	(1.815)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(15.444)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(54.131)	(3.659)	(9.337)	(6.923)	(1.463)	(31.326)	-	-	(7.580)	(114.419)
Depreciação no período	(5.188)	(473)	(1.461)	(1.190)	(257)	(5.162)	-	-	-	(13.731)
Baixa depreciação	-	-	-	330	-	-	-	-	-	330
Saldo em 31 de dezembro 2025	(59.319)	(4.132)	(10.798)	(7.783)	(1.720)	(36.488)	-	-	(7.580)	(127.820)
Saldo em 31 de março de 2025	31.241	4.171	5.320	5.180	2.705	46.301	25.332	10.989	-	131.239
Saldo em 31 de dezembro 2025	41.671	3.891	4.696	4.638	2.493	41.149	90.313	10.624	-	199.475
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados sobre as informações contábeis 31 de março de 2025.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

9 Direito de uso e obrigações com arrendamentos

a. Direito de uso

A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 23)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	15.182	630	5.577	2.292	4.454	28.135
Adição/remensuração	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	293	-	-	-	293
Amortização	(3.374)	(2.118)	(3.516)	(2.268)	(907)	(12.183)
Transferência	-	-	-	(662)	662	-
31 de março de 2025	11.808	2.191	7.683	8.297	5.548	35.526
Adição/remensuração	-	3.316	11.316	203	1.262	16.097
Conversão de moeda	-	(91)	-	-	-	(91)
Amortização	(2.530)	(971)	(5.307)	(1.953)	(954)	(11.715)
31 de dezembro de 2025	9.278	4.445	13.692	6.547	5.856	39.817
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 23)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	15.182	5.577	2.292	4.454	27.505
Adição/remensuração	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Amortização	(3.374)	(3.516)	(2.268)	(907)	(10.065)
Transferência	-	-	(662)	662	-
31 de março de 2025	11.808	7.683	8.297	5.548	33.336
Adição/remensuração	-	11.316	203	1.262	12.781
Amortização	(2.530)	(5.307)	(1.953)	(954)	(10.744)
31 de dezembro de 2025	9.278	13.692	6.547	5.856	35.373
Taxa de amortização	9%		33%	10%	10%

Notas Explicativas

b. Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 23)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	17.440	753	3.740	2.540	4.644	29.118
Adição/remensuração anual	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	314	-	-	-	314
Apropriação de encargos financeiros	1.154	244	490	258	420	2.566
Pagamento	(4.554)	(2.429)	(5.253)	(2.671)	(1.221)	(16.130)
Transferência	-	-	-	(826)	826	-
31 de março de 2025	14.040	2.268	4.598	8.236	6.008	35.150
Adição/remensuração anual	-	3.316	11.316	203	1.262	14.687
Conversão de moeda	-	(168)	-	-	-	(168)
Apropriação de encargos financeiros	701	176	250	107	386	1.781
Pagamento	(3.416)	(976)	(4.752)	(1.935)	(1.278)	(11.108)
31 de dezembro de 2025	11.325	4.616	11.412	6.611	6.378	40.342
Circulante	3.860	1.132	6.031	993	1.349	13.365
Não circulante	7.465	3.484	5.381	5.618	5.029	26.977

Controladora	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	17.440	3.740	2.540	4.644	28.364
Adição/remensuração anual	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Apropriação de encargos financeiros	1.154	490	258	420	2.322
Pagamento	(4.554)	(5.253)	(2.671)	(1.221)	(13.699)
Transferência	-	-	(826)	826	-
31 de março de 2025	14.040	4.598	8.236	6.008	32.882
Adição/remensuração anual	-	11.316	203	1.262	12.781
Apropriação de encargos financeiros	701	250	107	386	1.444
Pagamento	(3.416)	(4.752)	(1.935)	(1.278)	(11.381)
31 de dezembro de 2025	11.325	11.412	6.611	6.378	35.726
Circulante	3.860	6.032	993	1.349	12.234
Não circulante	7.465	5.380	5.618	5.029	23.492

Em 31 de dezembro de 2025 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Meses	Valor presente
01-12	13.365
13-24	12.256
25-36	8.313
37-48	2.623
>49	3.784
Total bruto	40.342
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(3.732)
Total líquido	36.610

(i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

Notas Explicativas

10 Intangível

Consolidado	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2024	35.550	211.745	250.434	497.729
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Conversão moeda	190	-	183	373
Saldo em 31 de março de 2025	38.753	256.925	309.674	605.352
Adições	72	43.018	39.087	82.177
Baixas	-	-	-	-
Conversão moeda	(62)	-	(67)	(129)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	38.763	299.943	348.694	687.400
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2024	(24.795)	(20.091)	(13.732)	(58.618)
Amortização	(5.204)	(4.008)	(10.457)	(19.669)
Conversão moeda	(184)	-	(181)	(365)
Saldo em 31 de março de 2025	(30.183)	(24.099)	(24.370)	(78.652)
Amortização	(2.177)	(4.692)	(9.655)	(16.524)
Conversão moeda	62	-	53	115
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(32.298)	(28.791)	(33.972)	(95.060)
Saldo em 31 de março de 2025	8.587	232.826	285.287	526.700
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.465	271.152	314.722	592.340

Controladora	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2024	34.276	211.745	249.023	495.044
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Saldo em 31 de março de 2025	37.289	256.925	308.080	602.294
Adições	72	43.018	39.087	82.177
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.361	299.943	347.167	684.471
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2024	(23.572)	(20.091)	(12.524)	(56.187)
Amortização	(5.147)	(4.008)	(10.426)	(19.581)
Saldo em 31 de março de 2025	(28.719)	(24.099)	(22.950)	(75.768)
Amortização	(2.177)	(4.692)	(9.655)	(16.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(30.896)	(28.791)	(32.605)	(92.292)
Saldo em 31 de março de 2025	8.570	232.826	285.130	526.526
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.465	271.152	314.562	592.179

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos, segregados da seguinte maneira:

Consolidado	31/03/2025	Adições	Conversão de moeda	31/12/2025
Melhoramento genético (a)	256.925	43.018	-	299.943
Novas Tecnologias (b)	309.674	39.087	(67)	348.694
Total	566.599	82.105	(67)	648.637
Consolidado	31/03/2024	Adições	conversão de moeda	31/03/2025
Melhoramento genético (a)	211.745	45.180	-	256.925
Novas Tecnologias (b)	250.434	59.057	183	309.674
Total	462.179	104.237	183	566.599

Notas Explicativas

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os startups de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

i) Melhoramento genético

O Programa de Melhoramento genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

ii) Novas tecnologias

(a) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade

Notas Explicativas

industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

(b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexista tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

iii) Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- a. Melhoramento genético: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3; e
- b. Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3.

Os custos com os projetos de Melhoramento genético e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza", nota explicativa nº 20.

iv) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo avalia se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o período findo em 31 de dezembro de 2025 o Grupo não identificou indícios de perda no valor recuperável.

Notas Explicativas

11 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Fornecedores nacionais	18.856	22.947	18.856	22.947
Fornecedores estrangeiros	1.249	1.544	438	516
	20.105	24.491	19.294	23.463

12 Financiamento

Modalidade	Moeda	Encargos	Vencimento		Garantias	31/12/2025	31/03/2025
			De	até			
Financiamentos	R\$	3,3% + TR a.a	2027	2035	Fiança bancária	178.788	134.070
Financiamentos máquinas	R\$	2,4% + CDI a.a	2024	2028		1.077	1.362
						179.865	135.432
Circulante						788	665
Não circulante						179.077	134.767

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por exercício de vencimento:

Exercício de vencimento	31/12/2025	31/03/2025
2025	-	570
2026	788	380
2027	7.736	5.897
2028	22.384	16.867
2029	22.068	16.551
Demais anos	126.889	95.168
	179.865	135.432

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP, no montante de R\$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incidirão juros de taxa referencial ("TR") + 3,3% ao ano.

O recebimento inicial no montante de R\$ 75.000 ocorreu em 24 de outubro de 2023, a segunda parcela de liberação no montante de R\$ 60.000 ocorreu em 10 de julho de 2024 e a terceira e última tranche do contrato de financiamento no valor de R\$ 45.000 foi realizada em 23 de julho de 2025.

Com esta liberação, o montante total contratado foi integralmente disponibilizado à Companhia, reforçando a capacidade de investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Consolidado e controladora	31/03/2025	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	31/12/2025
Financiamentos	134.070	44.595	6.363	-	(6.240)	178.788
financiamentos máquinas	1.362	-	50	(285)	(50)	1.077
Total	135.432	44.595	6.413	(285)	(6.290)	179.865

Consolidado e controladora	31/03/2024	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	31/03/2025
Financiamentos	74.435	59.460	5.080	-	(4.905)	134.070
financiamentos máquinas	-	1.520	10	(168)	-	1.362
Total	74.435	60.980	5.090	(168)	(4.905)	135.432

13 Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Provisão de férias, 13º salário e encargos	10.286	12.813	10.286	12.813
Provisão para participação nos resultados (a)	19.348	24.404	18.875	23.741
Provisão para bônus NE 18	593	-	593	-
Encargos trabalhistas a pagar	12.746	9.736	12.746	9.736
Outros	161	-	161	-
	43.134	46.953	42.661	46.290

a) Movimentação da provisão para participação nos resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação. O montante provisionado na safra 24/25 foi revertido após o pagamento que ocorreu em julho de 2025.

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de março de 2024	21.894	21.655
Pagamento do exercício	(21.576)	(21.053)
Provisão do exercício	24.086	23.802
Saldo em 31 de março de 2025	24.404	24.404
Pagamento do período	(23.790)	(24.404)
Provisão do período	18.734	18.875
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.348	18.875

Notas Explicativas

14 Receitas a auferir

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/03/2025
Receitas a auferir	67.016	-
Receitas a auferir - partes relacionadas	54.023	-
Total	121.039	-

Receitas a auferir correspondentes ao recebimento de parcelas de royalties pertinentes a safra 25/26 que serão reconhecidas no resultado do exercício conforme sua competência.

15 Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025, se encontra provisionado o montante de R\$ 780 (R\$ 650 em 31 de março de 2025), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência está registrada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 1.079 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.186 em 31 de março de 2025).

	Consolidado e controladora	
	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2024	(1.362)	1.453
Adições	(615)	203
Baixas	1.327	(470)
Saldo em 31 de março de 2025	(650)	1.186
Adições	(361)	5
Baixas	231	(112)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(780)	1.079

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$ 57.389 (R\$ 62.095 em 31 de março de 2025), cível no montante de R\$ 14.525 (R\$ 23.332 em 31 de março de 2025) e trabalhista, no montante de R\$ 400 (R\$ 1.435 em 31 de março de 2025), em diversas fases do rito processual.

16 Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica e outros benefícios pós emprego. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado e controladora	
	31/12/2025	31/03/2025
Assistência médica pós-emprego	5.839	5.839
Outros benefícios	1.007	1.007
	6.846	6.846
Circulante	957	957
Não circulante	5.889	5.889

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

- (a) Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- (b) Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais. Em 31 de março de 2025, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas

	2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
•Tábua de Mortalidade de Inválidos IAPB 1957		
•Rotatividade 0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)		
•Idade para Aposentadoria 100% aos 60 anos (2)		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
– Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
– Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

Consolidado

	31/12/2025	31/03/2025
Saldo inicial	6.846	5.716
Despesa Reconhecida (Custo do Serviço + Custo do Juros)	-	818
Benefícios Pagos	-	(353)
Passivo atuarial (esperado)	6.846	6.181
(Ganho) / Perda pela Mudança de Hipóteses Financeiras	-	(1.256)
(Ganho) / Perda Experiência	-	915
Despesa Estimada sobre o Passivo	6.846	5.839
Outros benefícios	-	1.007
Despesa Estimada sobre o Passivo	6.846	6.846

17 Subvenção governamental

A Companhia celebrou contrato de apoio financeiro com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) o montante total de R\$ 72.627 a título de subvenção econômica. O prazo total das subvenções é de 36 meses com recursos aplicados no desenvolvimento de três projetos:

- Projeto Sementes – “Construção da fábrica piloto de sementes para o projeto sementes de cana-de-açúcar”, no montante de R\$ 39.523;
- Projeto Produtividade – “Maximizando a Produtividade da Cana-de-Açúcar pela integração de tecnologias para a produção de materiais vegetais in vitro de alta qualidade”, no montante de R\$ 14.664;
- Projeto Sphenophurus - “Maximizando a produtividade da cana-de-açúcar: estratégias biotecnológicas para desenvolvimento de variedades com resistência a inseto praga”, no montante de R\$ 18.440.

Os contratos foram firmados entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e foram reconhecidos como passivo de assistência governamental conforme valores liberados em conta corrente. O reconhecimento e a contabilização da subvenção seguem as disposições do CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como outras normas e legislações contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, que regula os efeitos tributários relacionados a subvenções para investimento. A subvenção econômica recebida está sujeita a contrapartidas, especificadas no contrato firmado com a FINEP, incluindo: prestação de contas técnica e financeira periódica; alcance de metas previamente acordadas; entre outras condições.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2025 se encontra registrado na rubrica de subvenção os montantes recebidos das primeiras parcelas dos projetos “Sphenophurus”, “Produtividade” e “Sementes”:

Consolidado e controladora	31/12/2025	31/03/2025
Projeto Sphenophurus	8.380	8.380
Projeto Produtividade	7.217	7.217
Projeto Sementes	16.893	17.280
Total	32.490	32.877

A movimentação durante o período para a rubrica contábil foi conforme quadro abaixo:

Consolidado e controladora	Projeto Sphenophurus	Projeto Produtividade	Projeto Sementes	Total
Saldo em 31 de março de 2024	-	-	-	-
Adições	8.380	7.217	17.280	32.877
Saldo em 31 de março de 2025	8.380	7.217	17.280	32.877
Baixas	-	-	(387)	(387)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.380	7.217	16.893	32.490

18 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 812.203 (R\$ 562.203 em 31 de março de 2025), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2025) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas. A Companhia em conformidade com seu Estatuto Social, deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, um aumento de capital social no valor de R\$ 250 milhões; mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. Essa reserva foi constituída conforme previsão estatutária para atender a fins específicos previamente definidos, estando dentro dos limites legais e estatutários.

Destinação do lucro

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta reserva legal no valor de R\$ 35.204 (idêntico em 31 de março de 2025).

c) Reserva de incentivo fiscal

Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/0, a Companhia destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo esta parcela excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, o montante de reserva de incentivo fiscal é de R\$ 23.571 (idêntico em 31 de março de 2025). Essa reserva é decorrente de incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE),

Notas Explicativas

aplicado à unidade de Camamu no estado da Bahia.

d) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social, para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. O valor atual desta reserva é de R\$ 220.229 (R\$ 484.561 em 31 de março de 2025), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais representadas pelo aumento de capital, distribuição de dividendos adicionais.

e) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria ("Beneficiários").

As ações foram inicialmente outorgadas anualmente, de acordo com o atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), representando mera expectativa de direito. As ações físicas somente seriam entregues aos beneficiários através do exercício de opções de compra na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO"), com a negociação das ações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, ou outro evento equivalente aprovado pelo Conselho de Diretoria. Caso não ocorresse tal evento, o beneficiário perderia o direito às ações, sem direito a indenização.

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabeleceu cinco lotes de outorga (Safras 2016/2017 a 2020/2021). Posteriormente, a proposta de alteração do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificada em 4 de janeiro de 2021, passando a vigorar como "Plano ILP". Nesse contexto, ocorreram as outorgas das Safras 2021/2022, 2022/2023 e, em julho de 2024, foi realizada a 8ª outorga, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 19 de julho de 2024, com a distribuição de 279.093 ações a executivos-chave.

Em junho de 2024 os acionistas aprovaram a adoção de um novo plano que substitui o modelo anterior por um formato híbrido, composto por:

- i. Opções de Compra de Ações (ILP): equivalentes a 50% do *target* salarial do ICP (incentivo de curto prazo), entregues aos beneficiários através do exercício de opções de compra de ações na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez. Na 9ª Outorga foram distribuídas 218.859 ações.
- ii. Bônus de Longo Prazo em dinheiro (BLP): também de 50% do *target* salarial do ICP (incentivo de curto prazo), condicionado a metas estratégicas e com prazo de aquisição de 3 anos, considerando como parâmetros as metas da safra 2024/2025

Notas Explicativas

O plano aprovado entrou em vigor na safra 2024/2025 para as novas outorgas realizadas a partir da safra 2025/2026 e os preços de exercício foram determinados pelo valor justo das ações na data da outorga.”

Plano Data da outorga	1ª outorga 20/07/2017	2ª outorga 25/06/2018	3ª outorga 19/07/2019	4ª outorga 20/07/2020	5ª outorga 13/07/2021	6ª outorga 21/06/2022	7ª outorga 21/07/2023	8ª Outorga 19/07/2024	9ª Outorga 26/06/2025	Total
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	279.093	218.859	1.871.152
Ações canceladas (i)	(8.800)	(25.200)	(27.200)	(16.000)	(18.000)	(34.000)	(10.800)	-	-	(140.000)
Ações concedidas (ii)	201.200	202.400	222.400	207.200	163.600	136.000	100.400	279.093	218.859	1.731.152
Ações baixadas (i)	(20.880)	(20.880)	(22.680)	(20.880)	(13.680)	(12.360)	(8.400)	-	-	(119.760)
Ações Restantes	180.320	181.520	199.720	186.320	149.920	123.640	92.000	279.093	218.859	1.611.392

I. Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.

II. Refere-se a recompra de ações de ex-beneficiários da Companhia.

A Companhia reconheceu no período uma de despesa administrativa de R\$ 4.083, sendo R\$ 3.490 com opções de ações e R\$ 593 referente ao Bônus de Longo Prazo em 31 de dezembro de 2025.

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2025, 1.611.392 ações (1.392.533 em 31 de março de 2025) foi reconhecido líquidos no período R\$ 2.617 no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Diretoria fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia e Bônus de Longo Prazo.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado, desde que haja disponibilidade financeira e deliberação favorável em assembleia.

A Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, a distribuição de dividendos adicionais mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

Dividendos	
Resultado do exercício em 31/03/2025	175.677
(-) Reserva legal 5%	(8.784)
Base de destinação após reserva legal	166.893
(-) Reserva de incentivos fiscais	(23.571)
Base de destinação após incentivos fiscais	143.322

Notas Explicativas

% Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(35.832)
% Dividendos adicionais - 10%	(14.332)
Dividendos propostos	(50.164)

A Companhia mantém o passivo a pagar de dividendos pelo período de 3 anos, após transcorrido esse período os valores são revertidos em contrapartida de lucros acumulados, conforme artigo 287, inciso. II, da Lei 7.404/76

g) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	01/04/2025 a 31/12/2025 (9 meses)	01/04/2024 a 31/12/2024 (9 meses)
Básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia (a)	176.558	133.635
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,5505	0,4166
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	322.359.392	322.140.533
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,5477	0,4148

19 Receita operacional líquida

	Consolidado e controladora			
	01/04/2025 a 31/12/2025 (9 meses)	01/10/2025 a 31/12/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 31/12/2024 (9 meses)	01/10/2024 a 31/12/2024 (3 meses)
Receitas de <i>royalties</i>	214.017	73.828	178.731	76.899
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 23)	164.012	55.506	148.523	40.017
Venda de mudas	5.066	4.009	9.277	6.200
Outras Receitas	1.328	331	3.014	1.637
Impostos	(34.820)	(11.880)	(30.422)	(10.828)
Receita operacional líquida	349.603	121.794	309.123	113.925

Notas Explicativas

20 Custos e despesas por natureza

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/10/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/10/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2024 a 31/12/2024
	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)
Despesas com pessoal	(94.355)	(31.471)	(81.738)	(27.898)	(94.516)	(31.312)	(81.605)	(27.725)
Serviços contratados	(39.577)	(14.321)	(35.741)	(12.502)	(41.202)	(14.957)	(37.942)	(13.140)
Despesas com materiais	(16.532)	(7.033)	(22.703)	(10.667)	(15.197)	(6.447)	(21.478)	(10.222)
Depreciação e amortização	(43.192)	(16.307)	(36.336)	(15.503)	(41.544)	(15.778)	(33.768)	(14.843)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(2.938)	(1.705)	(5.720)	(361)	(2.938)	(1.706)	(5.720)	(361)
Despesas gerais	(18.046)	(4.182)	(25.769)	(16.237)	(15.469)	(3.226)	(23.673)	(15.374)
Crédito extemporâneo (i)	10.030	-	-	-	10.030	-	-	-
Outras despesas (receitas)	191	34	(244)	(323)	191	34	(5)	(86)
	(204.419)	(74.985)	(208.250)	(83.491)	(200.645)	(73.391)	(204.190)	(81.750)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:								
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(109.865)	(40.235)	(97.361)	(39.752)	(107.947)	(39.305)	(94.557)	(38.647)
Despesas administrativas	(100.966)	(33.820)	(92.246)	(31.282)	(100.966)	(33.820)	(92.246)	(31.282)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.412	(930)	(18.643)	(12.457)	8.268	(266)	(17.387)	(11.821)
	(204.419)	(74.985)	(208.250)	(83.491)	(200.645)	(73.391)	(204.190)	(81.750)

(i) Crédito extemporâneo de impostos indiretos em conformidade com o artigo 168 do Código Tributário Nacional, bem como com as Leis do PIS (nº 10.637/2002) e da COFINS (nº 10.833/2003), artigo 3º, § 4º de ambas as legislações.

Notas Explicativas

21 Financeiras líquidas

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/10/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/10/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2024 a 31/12/2024
	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)
Receita com aplicações financeiras	60.863	24.718	38.099	15.307	60.863	24.718	38.099	15.307
Juros	9.885	2.809	6.076	2.125	9.885	2.809	6.076	2.124
Receitas financeiras	70.748	27.527	44.175	17.432	70.748	27.527	44.175	17.431
Despesas bancárias	(958)	83	(1.175)	(17)	(897)	105	(1.114)	7
Juros sobre empréstimos	(6.381)	(2.646)	(3.486)	(1.559)	(6.381)	(2.646)	(3.486)	(1.559)
Ajuste a valor presente	(3.947)	(574)	(3.379)	(630)	(3.770)	(491)	(3.146)	(567)
Outras despesas financeiras	(232)	(32)	(668)	(527)	(233)	(33)	(676)	(552)
Despesas financeiras	(11.518)	(3.169)	(8.708)	(2.733)	(11.281)	(3.065)	(8.422)	(2.671)
Variações cambiais, líquida	(76)	(63)	(250)	(84)	(76)	(63)	(250)	(84)
Financeiras líquidas	59.154	24.295	35.217	14.615	59.391	24.399	35.503	14.676

Notas Explicativas

22 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	770.979	628.917	770.979	628.917
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	11	17	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	1.117	458	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	105.288	97.063	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 12)	Valor justo por meio de resultado	179.865	135.432	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	20.105	24.491	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	1.206	1.260	-	-

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	770.979	628.917	770.979	628.917
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	11	17	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	75	218	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	105.288	97.063	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 12)	Valor justo por meio de resultado	179.865	135.432	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	19.294	23.463	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2.373	2.445	-	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Notas Explicativas

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de liquidez; e
- c) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

d) Risco de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice

	Exposição 2025		Provável		Cenários			
					Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
Instrumentos	USD	Risco	Taxa	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	189	Redução Dólar	5,50	1.040	4,13	781	2,75	520
Fornecedores estrangeiros	227	Redução Dólar	5,50	1.249	4,13	938	2,75	624
Outras contas a pagar	212	Redução Dólar	5,50	1.166	4,13	876	2,75	583
Resultado financeiro projetado				3.455		2.595		1.727
Impacto no resultado e patrimônio líquido				-		(860)		(1.728)

Notas Explicativas

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice

Instrumentos	Cenários							
	Exposição 2025		Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
	USD	Risco	Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	189	Aumento Dólar	5,50	1.040	6,88	1.300	8,25	1.559
Fornecedores estrangeiros	227	Aumento Dólar	5,50	1.249	6,88	1.562	8,25	1.873
Outras contas a pagar	212	Aumento Dólar	5,50	1.166	6,88	1.459	8,25	1.748
Resultado financeiro projetado				3.455	4.321		5.180	
Impacto no resultado e patrimônio líquido				-	866		1.725	

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 3 e 4.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de dezembro de 2025, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

Consolidado e controladora	31/12/2025	31/03/2025
A vencer	22.569	32.303
Vencido de 1 a 30 dias	732	163
Vencido de 31 a 60 dias	5.531	516
Vencido de 61 a 180 dias	8.602	6.173
Vencido de 181 a 360 dias	5.456	4.097
Vencido acima de 360 dias	62.398	53.811
Total (nota explicativa nº4)	105.288	97.063
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(2.380)	(2.276)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(63.842)	(61.009)
Total (nota explicativa nº4)	(66.222)	(63.285)
	39.066	33.778

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13-24 meses	25-36 meses	37-48 meses	49-60 meses	61-97 meses
Fornecedores	20.105	20.105	20.105	-	-	-	-	-
Financiamentos	179.865	197.910	7.356	7.356	22.919	22.919	22.919	114.442

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13-24 meses	25-36 meses	37-48 meses	49-60 meses	61-97 meses
Fornecedores	24.491	24.491	24.491	-	-	-	-	-
Financiamentos	135.432	148.467	5.080	5.080	5.080	17.257	17.257	98.713

g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	31/12/2025	31/03/2025
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		20.105	24.491
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	770.979	628.917
Financiamentos	TR	179.865	135.432

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 13,25%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	770.979	Redução CDI (*)	14,26	109.951	10,70	82.495	7,13	54.971
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(179.865)	Redução TR	5,27	(9.479)	3,95	(7.105)	2,64	(4.748)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Redução CDI (*)	14,26	(976)	10,70	(733)	7,13	(488)
Resultado financeiro projetado				99.496		74.657		49.735
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(24.839)		(49.761)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	770.979	Crescimento CDI (*)	14,26	109.951	17,83	137.466	21,39	164.912
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(179.865)	Crescimento TR	5,27	(9.479)	6,59	(11.853)	7,91	(14.227)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Crescimento CDI (*)	14,26	(976)	17,83	(1.222)	21,39	(1.464)
Resultado financeiro projetado				99.496		124.391		149.221
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		24.895		49.725

Notas Explicativas

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ativo circulante	833.514	684.226	831.788	683.438
Passivo circulante	203.098	123.830	201.850	121.913
Índice de liquidez	4,10	5,53	4,12	5,61

23 Partes relacionadas

• Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

• Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no período a título de remuneração foram R\$ 11.659(R\$ 9.721 em 31 de dezembro 2024). Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

• Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do período decorrem de transações que são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Ativo			
Contas a receber (a)	4	23.859	20.239
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		1.488	36.765
Obrigações com arrendamento (c)	9	19.462	22.276
Receitas a auferir (d)	14	54.023	-
Outras contas a pagar (e)		1.188	1.185
		31/12/2025	31/03/2025
Resultado			
Receita de vendas (f)	19	164.012	148.523

Notas Explicativas

a) Contas a receber

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os royalties são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	31/12/2025	31/03/2025
Grupo BP Bionenergia	14.788	14.788
Copersucar S.A.	5.002	4.917
Grupo Tereos	3.140	-
Grupo Raízen	760	522
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	170	12
Grupo São Martinho	-	-
	23.859	20.239

b) Dividendos a pagar

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 1.488 (36.765 em 31 de março de 2025) o qual está à disposição dos acionistas.

c) Passivo de arrendamento

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março 2025 a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 9)	31/12/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.	12.246	14.040
	12.246	14.040

Obrigações com arrendamento agrícola (nota 9)	31/12/2025	31/03/2025
Grupo São Martinho	5.884	6.629
Grupo Raízen	195	584
Copersucar S.A.	1.137	1.023
	7.216	8.236

d) Receitas a auferir

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março 2025 a Companhia possuía registrado no passivo receitas a auferir com partes relacionadas.

Receitas a auferir	31/12/2025	31/03/2025
Grupo BP Bioenergia	7.542	-
Copersucar S.A.	23.400	-
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Álcool	1	-
Grupo Raízen	12.887	-
Grupo São Martinho	5.037	-
Grupo Tereos	5.156	-
	54.023	-

Notas Explicativas

e) Outras contas a pagar – Controladora

Outras contas a pagar	31/12/2025	31/03/2025
CTC Genomics LLC	1.188	1.185
	1.188	1.185

a) Receita com *royalties*

Receita de royalties (nota explicativa 19)	31/12/2025	31/12/2024
Copersucar S.A.	68.713	63.132
Grupo Raízen	40.645	37.198
Grupo BP Bioenergia	22.373	20.803
Grupo São Martinho	15.459	15.068
Grupo Tereos	15.335	10.792
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Álcool	1.487	1.530
	164.012	148.523

24 Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$68.668 para danos materiais e R\$50.000 para responsabilidade civil.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor financeiro e relações com investidores

Paulo Geraldo Polezi

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira

CRC-1SP294147/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas do
CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Piracicaba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, consolidadas e individuais, do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, consolidado e individual, em 31 de março de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de maio de 2025 sem modificação, e às demonstrações, consolidadas e individuais, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2025, sem modificações. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 12 de fevereiro 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica, pois o Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente e, na presente data, não está constituído. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório e ata da reunião ordinária do comitê de auditoria, realizada em 29/01/2026

Presenças: Pedro Wongtschowski, Flávio César Maia Luz, Marcelo Mendonça, Cesar Barros (CTC), Paulo Polezi (CTC), Evandro Ferreira (CTC), Danielle Souza (CTC) e Ricardo Pigatto (KPMG).

Deliberações:

(1) Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 (KPMG): Ricardo Pigatto (Sócio da KPMG) apresentou a minuta do relatório e o resultado da auditoria às demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro, afirmando que, deverá ser emitido parecer sem ressalvas. Ricardo destacou acompanhamento do Canal de Ética da Companhia para resultado de análises em andamento.

(2) Apresentação gerencial dos resultados (CTC): Evandro Ferreira apresentou os principais destaques do trimestre. Apresentou também a análise das Demonstrações Financeiras, bem como, as principais variações entre o resultado real e orçado sem variações significativas.

(3) Apresentação da Política de Aplicações Financeiras (CTC): Evandro Ferreira apresentou a Política de aplicações financeiras considerando ajustes solicitados na última reunião do Comitê. Os membros do Comitê concordaram em encaminhar a recomendação ao Conselho de Administração.

(4) Atualização sobre o Fundo de Investimentos (CTC): Evandro Ferreira realizou uma análise dos fundos de investimentos exclusivos, avaliando tanto a alocação de recursos nesses fundos quanto o potencial de ganhos relacionados à criação do fundo.

(5) Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna (CTC): Danielle Souza apresentou o resultado da Auditoria em Propriedade Intelectual, classificado como baixa criticidade e maturidade 3. Também apresentou os resultados da Auditoria em Rastreabilidade, Registro de Dados, Backup e Recuperação de Materiais Físicos em P&D: Breeding e Biotec atingiram maturidade 4, enquanto Seeds está em 2,6. Para Seeds, a Auditoria recomendou postergar novas análises, pois planos de ação já estão em andamento para tratar pontos críticos. Todos concordaram com a recomendação,

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 29 de janeiro de 2026

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 12 de fevereiro de 2026

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 12 de fevereiro de 2026

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores